

**RELATÓRIO ANUAL DE  
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA  
ESTADUAL DE INCENTIVO ÀS  
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS  
EXERCÍCIO DE 2015**

Um atendimento com USA e USB a cada 2 (duas) chamadas.

**Tabela 28: avaliação das metas qualitativas – Terezinha Gaio Basso**

Procedimento	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	Jan/Dez 2015
<b>Número de chamadas</b>	<b>Meta: 69.000</b>	<b>Meta: 69.000</b>	<b>Meta: 69.000</b>	<b>Meta: 69.000</b>	<b>Meta: 276.000</b>

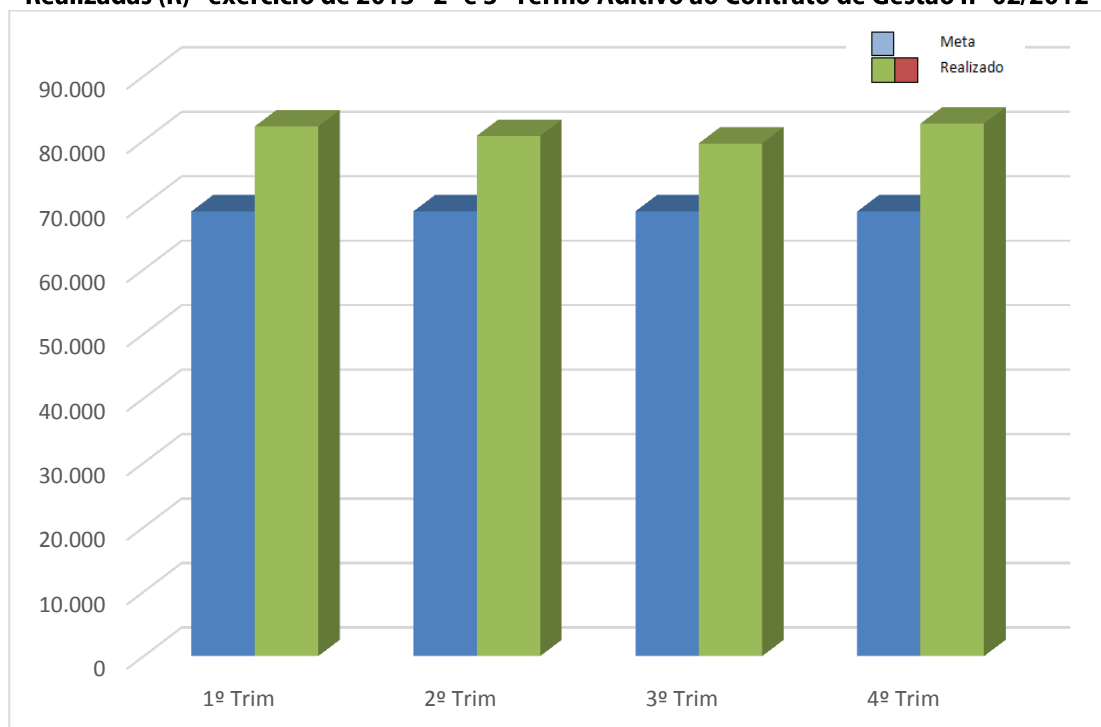
### 3.6.2 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

**Quadro 11: comparativo de metas pactuadas e realizadas - SAMU**

Procedimento contratado/realizado	Período	2015				
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	ANO
Número de chamadas	Meta	69.000	69.000	69.000	69.000	<b>276.000</b>
	Realizado	82.192	80.726	79.560	82.651	<b>325.129</b>
	%	119,12%	116,99%	115,30%	119,78%	<b>117,80%</b>

Fonte: 4º Termo Aditivo ao contrato de gestão nº 02/2012 / Relatórios CAF/SES 2015

**Gráfico 10 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2013 – 2º e 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012**



Fontes: 4º Termo Aditivo ao contrato de gestão nº 02/2012 / Relatórios CAF/SES 2015

### 3.6.3 | Liberações Financeiras realizadas em 2015 para o contrato de gestão nº 002/2012 – SAMU – SPDM

**Quadro 12: repasses realizados no exercício – SAMU**

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago
jan/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE007753	2015NL043463	17/04/2015	R\$ 2.644.376,37
fev/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE009130	2015NL050929	06/05/2015	R\$ 5.000.000,00
		2015NE009132	2015NL050930	07/05/2015	R\$ 1.515.728,87
mar/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE011366	2015NL068730	03/06/2015	R\$ 3.900.000,00
		2015NE011368	2015NL068729	03/06/2015	R\$ 2.000.000,00
		2015NE013145	2015NL083680	25/06/2015	R\$ 5.000.000,00
abr/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE014543	2015NL091610	08/07/2015	R\$ 3.000.000,00
		2015NE015199	2015NL099779	21/07/2015	R\$ 5.842.057,50
		2015NE015202	2015NL099782	21/07/2015	R\$ 2.275.340,02
		2015NE015202	2015NL101768	24/07/2015	R\$ 259.261,48
		2015NE015199	2015NL101766	24/07/2015	R\$ 400.000,00
		2015NE015201	2015NL103684	28/07/2015	R\$ 36.080,47
mai/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE015201	2015NL103679	28/07/2015	R\$ 588.240,53
		2015NE017674	2015NL112149	10/08/2015	R\$ 2.400.000,00
jun/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE019472	2015NL125892	01/09/2015	R\$ 5.400.000,00
		2015NE020339	2015NL135888	08/09/2015	R\$ 1.855.383,00
		2015NE021513	2015NL145870	23/09/2015	R\$ 5.000.000,00
jul/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE024191	2015NL156473	08/10/2015	R\$ 1.855.000,00
		2015NE024977	2015NL165802	30/10/2015	R\$ 6.223.296,00
ago/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE026001	2015NL170560	06/11/2015	R\$ 1.885.900,00
set/15	R\$ 9.411.794,64	2015NE028355	2015NL186817	04/12/2015	R\$ 6.000.000,00
		2015NE028547	2015NL188765	09/12/2015	R\$ 1.855.383,00
		2015NE029340	2015NL197082	18/12/2015	R\$ 6.000.000,00
out/15	R\$ 9.411.794,64				**
nov/15	R\$ 9.411.794,64				**
dez/15	R\$ 9.411.794,64				**
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 112.941.535,68</b>				<b>R\$ 70.936.047,24</b>

Fonte: SIGEF janeiro 2016

\*\*sem registro de pagamento no SIGEF

Obs.: Os meses de outubro, Novembro e Dezembro de 2014 foram pagos em 2015 da seguinte forma:

Outubro - 2015NE001238 – 2015NL016691 – Data pagamento: 09/02/2015 – Valor: R\$ 7.569.524,82

Outubro/Novembro - 2015NE002829 – 2015NL025750 – Data pagamento: 09/03/2015 – Valor: R\$ 4.599.250,78

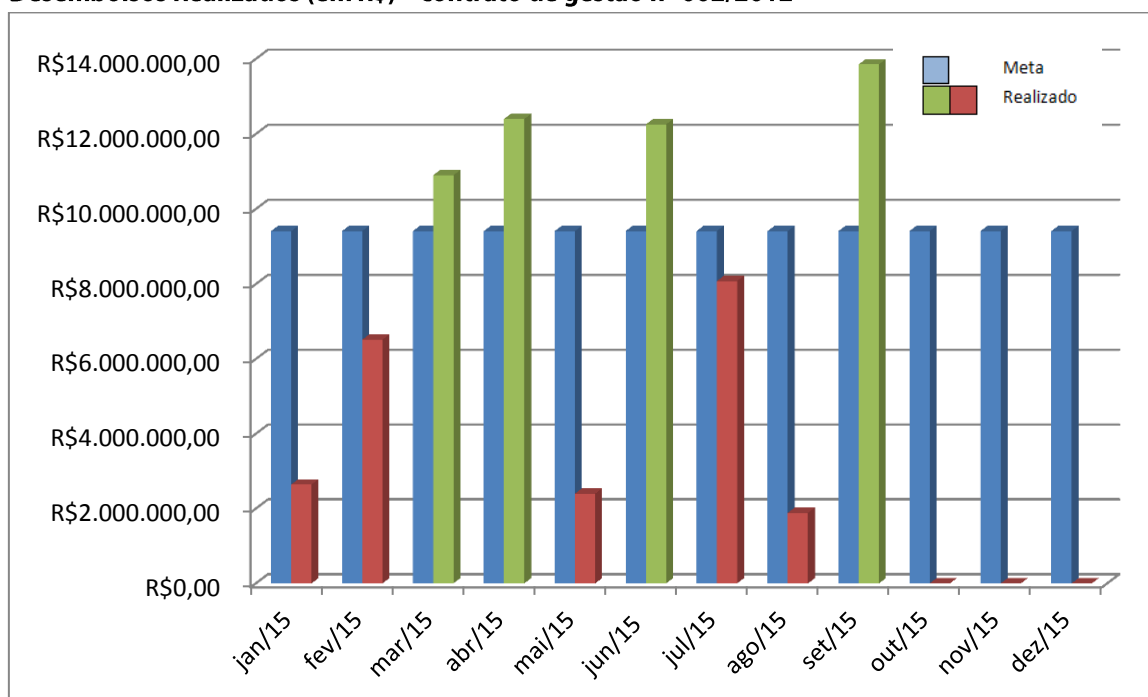
Outubro/Novembro - 2015NE002829 – 2015NL025202 – Data pagamento: 09/03/2015 – Valor: R\$ 4.579.000,00

Novembro/Dezembro - 2015NE006971 – 2015NL038768 – Data pagamento: 09/04/2015 – Valor: R\$ 3.300.000,00

Novembro/Dezembro - 2015NE006527 – 2015NL039109 – Data pagamento: 10/04/2015 – Valor: R\$ 5.802.493,20

**TOTAL REPASSE CUSTEIO até Agosto/2015 de: R\$ 70.936.047,24**

**Gráfico 11 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 002/2012**



Fonte: SIGEF

### 3.6.4 | Metas qualitativas pactuadas

Avalia a qualidade dos serviços prestados, assim como o atendimento a índices técnicos de saúde pública.

**Tabela 29: metas qualitativas pactuadas – SAMU**

Indicador	Descrição	Meta	Evidência	%
<b>QUALIDADE NO SERVIÇO</b>				
<b>Qualidade da Informação</b>	Número Geral de ocorrências atendidas no período; Tempo resposta para entrada de ambulância em Código 1; Tempo Médio Total de regulação Código 1; Identificação dos motivos dos chamados; Quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas da Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB); Localização das ocorrências; Idade e sexo dos pacientes atendidos; Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento; Pacientes (número absoluto e percentual) referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento; Quantidade ideal de Recursos Humanos; Mortalidade; Tempo médio total de regulação dos demais casos; e Tempo médio total de atendimento das Unidades de Suporte Avançado.	Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	Relatório atendendo a descrição	50
<b>Serviço de Atenção ao Usuário</b>	Relatório Trimestral de Avaliação da Satisfação dos Usuários e Pesquisa de Satisfação Mensal - número de ocorrências registradas por tipo procedência e tipo de queixa e providências adotadas	Relatório de Pesquisa de Satisfação do Usuário		25
<b>Capacitação de Pessoal</b>	Realização de atividades de educação permanente dos profissionais, documentado através de apresentação de Relatório mensal dessas, contendo pelo menos: a) Atividades realizadas; b) Previsão dessas atividades no Projeto de Educação Permanente vigente; c) Número de profissionais atendidos em cada atividade;	Relatório da Educação Permanente dos profissionais.		25

### Avaliação das Metas Qualitativas

**Tabela 30: avaliação das metas qualitativas – SAMU**

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
<b>Número Geral de Ocorrências atendidas no período</b> Este indicador corresponde ao número total de atendimentos realizados pelo SAMU, os quais passaram por	<b>Atendidas</b> 82.192 ocorrências	<b>Atendidas</b> 80.726 ocorrências	<b>Atendidas</b> 79.560 ocorrências	<b>Atendidas</b> 82.651 ocorrências
	<b>Meta:</b> Encaminhamento por relatório mensal dos	<b>Meta:</b> Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise	<b>Meta:</b> Encaminhamento por relatório mensal dos	<b>Meta:</b> Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise

regulação e decisão médica, tais como orientação, procura de leitos transferências, envio de veículo, transporte para exames, solicitação de apoio aos Bombeiros ou Polícia Militar.	indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	até o dia 20 do mês subsequente.	indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	até o dia 20 do mês subsequente.
<p>1)Tempo resposta para entrada de ambulância em Código I: Caracteriza-se pelo tempo entre acionamento pelo rádio-operador até o horário de saída da ambulância para atendimento da equipe completa. O objetivo é atingir tempo de 60 segundos.</p>	<p>Bal.Camboriú:00:01:45 Blumenau:00:01:13 Chapecó: 00:00:27 Criciúma: 00:02:00 Florianópolis: 00:01:09 Joaçaba: 00:00:52 Joinville: 00:01:27 Lages: 00:02:10</p> <p>TOTAL: 00:01:23</p>	<p>Bal.Camboriú:00:01:32 Blumenau:00:01:05 Chapecó: 00:00:31 Criciúma: 00:01:54 Florianópolis: 00:01:31 Joaçaba: 00:00:43 Joinville: 00:01:29 Lages: 00:01:42</p> <p>TOTAL: 00:01:18</p>	<p>Bal.Camboriú:00:01:30 Blumenau: 00:00:56 Chapecó: 00:00:33 Criciúma: 00:01:45 Florianópolis: 00:01:35 Joaçaba: 00:00:59 Joinville: 00:01:18 Lages: 00:01:45</p> <p>TOTAL: 00:01:18</p>	<p>Bal.Camboriú:00:01:44 Blumenau:00:01:13 Chapecó: 00:00:29 Criciúma: 00:01:44 Florianópolis: 00:01:38 Joaçaba: 00:01:16 Joinville: 00:01:23 Lages: 00:01:50</p> <p>TOTAL: 00:01:24</p>
<p>2)Tempo médio total de regulação Código I: Corresponde ao tempo máximo entre a entrada da ligação, definição do grau de urgência e o recurso necessário para atendimento pelo médico regulador, envio do recurso pelo rádio-operador. O objetivo é atingir o tempo de 4 minutos.</p>	<p>Bal.Camboriú:00:02:29 Blumenau:00:02:38 Chapecó: 00:02:29 Criciúma: 00:02:29 Florianópolis: 00:5:17 Joaçaba: 00:02:17 Joinville: 00:03:50 Lages: 00:03:04</p> <p>TOTAL: 00:03:04</p>	<p>Bal.Camboriú:00:02:20 Blumenau:00:02:49 Chapecó: 00:02:24 Criciúma: 00:02:23 Florianópolis: 00:04:46 Joaçaba: 00:02:07 Joinville: 00:04:07 Lages: 00:02:47</p> <p>TOTAL: 00:02:58</p>	<p>Bal.Camboriú:00:02:25 Blumenau:00:02:51 Chapecó: 00:02:25 Criciúma: 00:02:17 Florianópolis: 00:04:35 Joaçaba: 00:02:09 Joinville: 00:04:02 Lages: 00:02:29</p> <p>TOTAL: 00:02:54</p>	<p>Bal.Camboriú:00:02:34 Blumenau:00:03:07 Chapecó: 00:02:25 Criciúma: 00:02:18 Florianópolis: 00:04:26 Joaçaba: 00:02:01 Joinville: 00:03:56 Lages: 00:02:49</p> <p>TOTAL: 00:02:57</p>
<p>3)Tempo médio total de regulação dos demais casos: Corresponde ao tempo médio entre a entrada da ligação, definição do grau de urgência e o recurso necessário para o atendimento pelo médico regulador, envio de recurso pelo rádio operador ou encerramento da ligação pelo médico regulador. Meta tempo médio total de regulação máximo de 5 minutos.</p>	<p>Bal.Camboriú:00:02:48 Blumenau:00:03:26 Chapecó: 00:02:57 Criciúma: 00:02:55 Florianópolis: 00:06:49 Joaçaba: 00:02:43 Joinville: 00:04:56 Lages: 00:03:15</p> <p>TOTAL: 00:03:44</p>	<p>Bal.Camboriú:00:02:43 Blumenau:00:03:26 Chapecó: 00:03:04 Criciúma: 00:02:50 Florianópolis: 00:06:13 Joaçaba: 00:02:54 Joinville: 00:05:05 Lages: 00:02:50</p> <p>TOTAL: 00:03:38</p>	<p>Bal.Camboriú:00:02:48 Blumenau:00:03:35 Chapecó: 00:03:11 Criciúma: 00:02:48 Florianópolis: 00:05:58 Joaçaba: 00:02:41 Joinville: 00:04:30 Lages: 00:03:04</p> <p>TOTAL: 00:03:34</p>	<p>Bal.Camboriú:00:03:06 Blumenau:00:03:44 Chapecó: 00:03:12 Criciúma: 00:02:36 Florianópolis: 00:05:14 Joaçaba: 00:02:42 Joinville: 00:04:45 Lages: 00:03:03</p> <p>TOTAL: 00:03:33</p>
<p>4)Tempo médio total</p>	<p>Bal.Camboriú:00:10:08</p>			

de atendimentos das USA's: Corresponde ao tempo médio entre o acionamento do recurso pelo rádio-operador e chegada do recurso ao local de atendimento. A meta é manter o tempo médio total de regulação inferior a 20 minutos. Para efeito de cálculo ficam excluídas as transferências e orientações por telefone.	Blumenau:00:10:59	Bal.Camboriú:00:14:02	Bal.Camboriú:00:11:26	Bal.Camboriú:00:18:25
	Chapecó: 00:15:56	Blumenau:00:11:13	Blumenau:00:10:22	Blumenau:00:10:48
	Criciúma: 00:10:19	Chapecó: 00:19:09	Chapecó: 00:16:00	Chapecó: 00:18:41
	Florianópolis: 00:21:21	Criciúma: 00:10:24	Criciúma: 00:09:26	Criciúma: 00:10:39
	Joaçaba: 00:11:19	Florianópolis: 00:18:52	Florianópolis: 00:16:06	Florianópolis: 00:16:10
Joinville: 00:12:54	Joaçaba: 00:09:53	Joaçaba: 00:10:33	Joaçaba: 00:10:34	
Lages: 00:11:58	Joinville: 00:12:08	Joinville: 00:11:26	Joinville: 00:12:42	
	Lages: 00:13:12	Lages: 00:10:10	Lages: 00:10:45	
	<b>TOTAL: 00:12:56</b>	<b>TOTAL: 00:13:02</b>	<b>TOTAL: 00:11:56</b>	<b>TOTAL: 00:13:36</b>

Meta: Encaminhamento de relatório detalhado por Central de Regulação e com as devidas justificativas técnicas quando do não atingimento das mesmas.

<b>Identificação dos motivos dos chamados</b>	<b>Do Total de chamados</b>	<b>Do Total de chamados</b>	<b>Do Total de chamados</b>	<b>Do Total de chamados</b>
	Clínico Adulto: 60,05%	Clínico Adulto: 60,72%	Clínico Adulto: 61,46%	Clínico Adulto: 60,85%
	Pediátrico: 5,36%	Pediátrico: 6,04%	Pediátrico: 5,16%	Pediátrico: 5,65%
	Obstétrico: 4,15%	Obstétrico: 3,99%	Obstétrico: 3,83%	Obstétrico: 3,54%
	Psiquiátricos: 7,03%	Psiquiátricos: 6,42%	Psiquiátricos: 6,97%	Psiquiátricos: 6,86%
Causas Externas <sup>1</sup> : 22,86%	Causas Externas <sup>1</sup> : 22,29%	Causas Externas <sup>1</sup> : 21,98%	Causas Externas <sup>1</sup> : 22,41%	

<b>Quantitativo de chamados, orientações, médicas, saídas de Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico</b>	Atendimento com envio de veículo: 39.213– 16,02%	Atendimento com envio de veículo: 39.086– 16,67%	Atendimento com envio de veículo: 34.421–14,52%	Atendimento com envio de veículo: 34.749– 14,48%
	Atendimento sem envio de veículo(1): 4.515– 1,84%	Atendimento sem envio de veículo: 5.497– 2,34%	Atendimento sem envio de veículo: 12.392– 5,23%	Atendimento sem envio de veículo: 13.072– 5,45%
	Orientação(2): 38.464 - 15,72%	Orientação: 36.143 – 15,42%	Orientação: 32.747– 13,81%	Orientação: 34.830– 14,51%
	Trotes(3): 31.365 – 12,82%	Trotes: 28.783– 12,28%	Trotes: 31.933– 13,47%	Trotes: 29.691– 12,37%
	Ligação com Equipe(4): 54.292– 22,18%	Ligação com Equipe: 50.834– 21,68%	Ligação com Equipe: 49.080– 20,70%	Ligação com Equipe: 46.891– 19,59%
	Particular(5):859 – 0,35%	Particular: 869– 0,37%	Particular: 1.062– 0,45	Particular: 1.235– 0,51%
Outros(6): 76.039 – 31,07%	Outros: 73.231– 31,24%	Outros: 75.458– 31,83%	Outros: 79.547– 33,14%	

	<b>B.Camboriú:</b>	<b>B.Camboriú:</b>	<b>B.Camboriú:</b>	<b>B.Camboriú:</b>
	Maior: Itajaí	Maior: Itajaí	Maior: Itajaí	Maior: Itajaí
	Nº Atendimentos: 3.379	NºAtendimentos: 3.210	Nº Atendimentos: 3.169	Nº Atendimentos: 3.222
	29,84%	33,94%	32,98%	31,18%

	<b>Blumenau</b>	<b>Blumenau</b>	<b>Blumenau</b>	<b>Blumenau</b>
<b>Localização das Ocorrências</b>	Maior: Blumenau	Maior: Blumenau	Maior: Blumenau	Maior: Blumenau
	Nº Atendimentos:	NºAtendimentos:	Nº Atendimentos:	Nº Atendimentos:
	5.582	5.970	5.799	6.249
<b>Número de atendimentos prestados em cada município de acordo com sua Central de Regulação</b>	46,27%	47,07%	46,86%	47,07%
	<b>Criciúma</b>	<b>Criciúma</b>	<b>Criciúma</b>	<b>Criciúma</b>
	Maior: Criciúma	Maior: Criciúma	Maior: Criciúma	Maior: Criciúma
	Nº Atendimentos:	NºAtendimentos:	Nº Atendimentos:	Nº Atendimentos:
	3.043	3.120	3.102	3.201
	26,36%	28,33%	28,00%	28,03%
	<b>Chapecó</b>	<b>Chapecó</b>	<b>Chapecó</b>	<b>Chapecó</b>
	Maior: Chapecó	Maior: Chapecó	Maior: Chapecó	Maior: Chapecó
	Nº Atendimentos:	NºAtendimentos:	Nº Atendimentos:	Nº Atendimentos:
	2.754	2.689	2.519	2.632
	53,32%	55,72%	56,23%	56,54%
	<b>Florianópolis</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>Florianópolis</b>
	Maior: Florianópolis	Maior: Florianópolis	Maior: Florianópolis	Maior: Florianópolis
	Nº Atendimentos:	NºAtendimentos:	Nº Atendimentos:	Nº Atendimentos:
	7.398	6.674	6.867	7.200
	44,49%	41,79%	42,45%	43,01%
	<b>Joaçaba</b>	<b>Joaçaba</b>	<b>Joaçaba</b>	<b>Joaçaba</b>
	Maior: Concórdia	Maior: Concórdia	Maior: Concórdia	Maior: Concórdia
	Nº Atendimentos:	NºAtendimentos:	Nº Atendimentos:	Nº Atendimentos:
	851	861	933	930
	15,40%	15,73%	16,69%	16,49%
	<b>Joinville</b>	<b>Joinville</b>	<b>Joinville</b>	<b>Joinville</b>
	Maior: Joinville	Maior: Joinville	Maior: Joinville	Maior: Joinville
	Nº Atendimentos:	NºAtendimentos:	Nº Atendimentos:	Nº Atendimentos:
	7.572	8.413	7.739	7.842
	57,28%	58,24%	57,47%	56,80%
	<b>Lages</b>	<b>Lages</b>	<b>Lages</b>	<b>Lages</b>
	Maior: Lages	Maior: Lages	Maior: Lages	Maior: Lages
	Nº Atendimentos:	NºAtendimentos:	Nº Atendimentos:	Nº Atendimentos:
	4.660	4.730	4.845	4.842
	69,33%	69,40%	71,66%	71,43%

	<b>Idade</b>	<b>Idade</b>	<b>Idade</b>	<b>Idade</b>
<b>Idade e sexo dos pacientes atendidos</b>	0 a 13: 20,78%	0 a 13: 21,06%	0 a 13: 19,99%	0 a 13: 20,62%
	14 a 19: 6,62%	14 a 19: 6,19%	14 a 19: 6,14%	14 a 19: 6,21%
	20 a 59: 48,78%	20 a 59: 46,85%	20 a 59: 47,31%	20 a 59: 47,48%
	Acima de 60: 23,82%	Acima de 60: 25,90%	Acima de 60: 26,55%	Acima de 60: 25,69%
	<b>Sexo</b>	<b>Sexo</b>	<b>Sexo</b>	<b>Sexo</b>
	Masculino: 50,61%	Masculino: 50,93%	Masculino: 50,75%	Masculino: 51,09%
	Feminino: 49,39%	Feminino: 49,07%	Feminino: 49,25%	Feminino: 48,91%

<b>Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento</b>	2ªFeira: 36.049 – 14,73%	2ªFeira: 34.736 – 14,82%	2ªFeira: 34.729 – 14,65%	2ªFeira: 33.847 – 14,10%
	3ªFeira: 34.563 – 14,12%	3ªFeira: 32.294 – 13,77%	3ªFeira: 33.621 – 14,18%	3ªFeira: 33.349 – 13,89%
	4ªFeira: 32.094 – 13,11%	4ªFeira: 33.133 – 14,13%	4ªFeira: 34.806 – 14,68%	4ªFeira: 33.844 – 14,10%
	5ªFeira: 35.490 – 14,50%	5ªFeira: 33.195 – 14,16%	5ªFeira: 32.432 – 13,68%	5ªFeira: 36.399 – 15,17%
	6ªFeira: 35.855 – 14,65%	6ªFeira: 34.347 – 14,65%	6ªFeira: 34.803 – 14,68%	6ªFeira: 35.388 – 14,74%
	Sábado: 35.684 – 14,58%	Sábado: 34.439 – 14,69%	Sábado: 34.971 – 14,75%	Sábado: 35.114 – 14,63%
	Dom: 35.012 – 14,31%	Dom: 32.299 – 13,78%	Dom: 31.731 – 13,38%	Dom: 32.074 – 13,36%

1ºperíodo: 6h. 1min às 12h

1ºperíodo: 6h.1min

1ºperíodo: 6h. 1min às

1ºperíodo: 6h. 1min às 12h



– Nº Chamadas: 63.028– 25,75%	às 12h – Nº Chamadas: 62.469– 26,65%	12h – Nº Chamadas: 65.322–27,88%	– Nº Chamadas: 62.156– 25,90%
2º período: 12h.1min – 18h – Nº Chamadas: 82.799– 33,83%	2º período: 12h.1min – 18h – Nº Chamadas: 81.963– 34,96%	2º período: 12h.1min – 18h – Nº Chamadas: 83.494– 35,63%	2º período: 12h.1min – 18h – Nº Chamadas: 83.259– 34,69%
3º período: 18h.1min – 00h – Nº Chamadas: 74.017– 30,24%	3º período: 18h.1min – 00h – Nº Chamadas: 68.534– 29,23%	3º período: 18h.1min – 00h – Nº Chamadas: 67.204– 28,34%	3º período: 18h.1min – 00h – Nº Chamadas: 70.274– 29,28%
4º período: 00h.1min – 6h – Nº Chamadas: 24.903– 10,17%	4º período: 00h.1min – 6h – Nº Chamadas: 21.477– 9,16%	4º período: 00h.1min – 6h – Nº Chamadas: 21.073– 8,99%	4º período: 00h.1min – 6h – Nº Chamadas: 24.326– 10,14%

<p><b>Pacientes referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento. Apresenta o destino para o qual o paciente foi encaminhado após atendimento no local da ocorrência, de acordo com a central de regulação.</b></p>	<p><b>B.Camboriú</b> Nº Pacientes Referenciados: 1.289 L.Oc.: 27,56%</p> <p><b>Blumenau</b> Nº Pacientes Referenciados: 2.762 L.Oc.: 48,90%</p> <p><b>Chapecó</b> Nº Pacientes Referenciados: 1.294 H.Reg.Chapecó: 31,39%</p> <p><b>Criciúma</b> Nº Pacientes Referenciados: 918 Outros: 15,96%</p> <p><b>Florianópolis</b> Nº Pacientes Referenciados: 2.047 L.Oc.: 27,52%</p> <p><b>Joaçaba</b> Nº Pacientes Referenciados: 775 Outros: 25,70%</p> <p><b>Joinville</b> Nº Pacientes Referenciados: 670 Hospital São José: 10,27%</p> <p><b>Lages</b> Nº Pacientes Referenciados: 778 PAM Tito Bianchini: 25,59%</p>	<p><b>B.Camboriú</b> Nº Pacientes Referenciados: 953 L.Oc.: 24,32%</p> <p><b>Blumenau</b> Nº Pacientes Referenciados: 2.773 L.Oc.: 48,13%</p> <p><b>Chapecó</b> Nº Pacientes Referenciados: 1.343 H.Reg.Chapecó: 34,84%</p> <p><b>Criciúma</b> Nº Pacientes Referenciados: 869 Hosp. Reg. São José: 15,07%</p> <p><b>Florianópolis</b> Nº Pacientes Referenciados: 2.191 L.Oc.: 28,70%</p> <p><b>Joaçaba</b> Nº Pacientes Referenciados: 570 Outros: 18,48%</p> <p><b>Joinville</b> Nº Pacientes Referenciados: 744 Outros: 12,97%</p> <p><b>Lages</b> Nº Pacientes Referenciados: 802 LOc: 24,27%</p>	<p><b>B.Camboriú</b> Nº Pacientes Referenciados: 967 L.Oc.: 29,44%</p> <p><b>Blumenau</b> Nº Pacientes Referenciados: 2.708 L.Oc.: 48,78%</p> <p><b>Chapecó</b> Nº Pacientes Referenciados: 1.242 H.Reg.Chapecó: 39,10%</p> <p><b>Criciúma</b> Nº Pacientes Referenciados: 742 Hosp. Reg. São José: 14,68%</p> <p><b>Florianópolis</b> Nº Pacientes Referenciados: 1.868 L.Oc.: 29,87%</p> <p><b>Joaçaba</b> Nº Pacientes Referenciados: 407 Outros: 13,95%</p> <p><b>Joinville</b> Nº Pacientes Referenciados: 572 Hosp Munic São José de Jaraguá do Sul: 11,10%</p> <p><b>Lages</b> Nº Pacientes Referenciados: 797 PAM Tito Bianchini: 26,13%</p>	<p><b>B.Camboriú</b> Nº Pacientes Referenciados: 967 L.Oc.: 27,42%</p> <p><b>Blumenau</b> Nº Pacientes Referenciados: 2.792 L.Oc.: 48,54%</p> <p><b>Chapecó</b> Nº Pacientes Referenciados: 1.278 H.Reg.Chapecó: 38,07%</p> <p><b>Criciúma</b> Nº Pacientes Referenciados: 730 Hosp. N. S. Conceição Tubarão: 14,41%</p> <p><b>Florianópolis</b> Nº Pacientes Referenciados: 1.804 L.Oc.: 30,37%</p> <p><b>Joaçaba</b> Nº Pacientes Referenciados: 459 Outros: 15,90%</p> <p><b>Joinville</b> Nº Pacientes Referenciados: 546 Hosp Municipal São José de Jaraguá do Sul: 10,54%</p> <p><b>Lages</b> Nº Pacientes Referenciados: 814 PAM Tito Bianchini: 26,92%</p>	
	Quantitativo ideal de Recursos Humanos	Documento Apresentado:	Documento Apresentado:	Documento Apresentado:	Documento Apresentado:
	Meta: Relatório acerca dos Profissionais dos	Relatório de Recursos Humanos	Relatório de Recursos Humanos	Relatório de Recursos Humanos	Relatório de Recursos Humanos

8 (oito) SAMU's Regionais, nas 23 (vinte e três) USA, apontando claramente os déficits e as ações (plantão extra, hora extra, etc) para as respectivas coberturas quando for o caso

	<u>Durante atendimento</u>	<u>Durante atendimento</u>	<u>Durante atendimento</u>	<u>Durante atendimento</u>
Mortalidade	Bal. Camboriú: 21	Bal. Camboriú: 14	Bal. Camboriú: 16	Bal. Camboriú: 10
	Blumenau: 23	Blumenau: 29	Blumenau: 28	Blumenau: 27
	Chapecó: 3	Chapecó: 4	Chapecó: 2	Chapecó: 8
	Criciúma: 5	Criciúma: 9	Criciúma: 11	Criciúma: 6
	Florianópolis: 63	Florianópolis: 49	Florianópolis: 76	Florianópolis: 51
	Joaçaba: 2	Joaçaba: 4	Joaçaba: 8	Joaçaba: 4
	Joinville: 22	Joinville: 41	Joinville: 43	Joinville: 29
	Lages: 15	Lages: 13	Lages: 13	Lages: 17
	MÉDIA TOTAL: 154	MÉDIA TOTAL: 163	MÉDIA TOTAL: 197	MÉDIA TOTAL: 152
	21,80%	21,56%	24,11%	22,52%
	<u>Antes da chegada da ambulância</u>	<u>Antes da chegada da ambulância</u>	<u>Antes da chegada da ambulância</u>	<u>Antes da chegada da ambulância</u>
	Bal. Camboriú: 59	Bal. Camboriú: 73	Bal. Camboriú: 84	Bal. Camboriú: 66
	Blumenau: 91	Blumenau: 104	Blumenau: 101	Blumenau: 96
	Chapecó: 36	Chapecó: 42	Chapecó: 67	Chapecó: 42
	Criciúma: 61	Criciúma: 81	Criciúma: 69	Criciúma: 49
	Florianópolis: 90	Florianópolis: 123	Florianópolis: 108	Florianópolis: 98
	Joaçaba: 18	Joaçaba: 24	Joaçaba: 29	Joaçaba: 17
	Joinville: 123	Joinville: 93	Joinville: 96	Joinville: 102
	Lages: 48	Lages: 29	Lages: 48	Lages: 36
	MÉDIA TOTAL: 526	MÉDIA TOTAL: 569	MÉDIA TOTAL: 602	MÉDIA TOTAL: 506
	73,98%	75,26%	73,68%	74,96%
	<u>Durante o Transporte</u>	<u>Durante o Transporte</u>	<u>Durante o Transporte</u>	<u>Durante o Transporte</u>
	Bal. Camboriú: 3	Bal. Camboriú: 2	Bal. Camboriú: 3	Bal. Camboriú: 0
	Blumenau: 4	Blumenau: 0	Blumenau: 0	Blumenau: 3
	Chapecó: 6	Chapecó: 3	Chapecó: 3	Chapecó: 2
	Criciúma: 5	Criciúma: 5	Criciúma: 1	Criciúma: 1
	Florianópolis: 5	Florianópolis: 7	Florianópolis: 2	Florianópolis: 4
	Joaçaba: 2	Joaçaba: 2	Joaçaba: 2	Joaçaba: 1
	Joinville: 5	Joinville: 4	Joinville: 5	Joinville: 3
	Lages: 0	Lages: 1	Lages: 2	Lages: 3
	MÉDIA TOTAL: 30	MÉDIA TOTAL: 24	MÉDIA TOTAL: 18	MÉDIA TOTAL: 17
	4,22%	3,17%	2,20%	2,52%
	<u>Óbitos por causa</u>	<u>Óbitos por causa</u>	<u>Óbitos por causa</u>	<u>Óbitos por causa</u>
	Bal. Camboriú: 0	Bal. Camboriú: 0	Bal. Camboriú: 0	Bal. Camboriú: 0
	Blumenau: 0	Blumenau: 0	Blumenau: 0	Blumenau: 0
	Chapecó: 0	Chapecó: 0	Chapecó: 0	Chapecó: 0
	Criciúma: 0	Criciúma: 0	Criciúma: 0	Criciúma: 0
	Florianópolis: 0	Florianópolis: 0	Florianópolis: 0	Florianópolis: 0
	Joaçaba: 0	Joaçaba: 0	Joaçaba: 0	Joaçaba: 0
	Joinville: 0	Joinville: 0	Joinville: 0	Joinville: 0
	Lages: -	Lages: -	Lages: -	Lages: -

MÉDIA TOTAL: 0  
0,00%

MÉDIA TOTAL: 0  
0,00%

MÉDIA TOTAL: 0  
0,00%

MÉDIA TOTAL: 0  
0,00%

<sup>1</sup> Refere-se a atendimentos a acidentes aéreos, marítimo e de trem, afogamentos, agressão etc.

<sup>2</sup> Refere-se às decisões médicas de procura de leitos e contato com regulação estadual e às solicitações de apoio aos Bombeiros e Polícia Militar.

<sup>3</sup> Refere-se às ligações que passaram por regulação médica, sem a necessidade de ser enviado um veículo.

(4) Refere-se às ligações recebidas das equipes das unidades de atendimento para regulação com o médico e/ou repasse de informações sobre a ocorrência.

(5) Refere-se às ligações pessoais e urgentes para a equipe.

(6) Ligações que não geraram atendimento médico e não se enquadra nas demais, como por exemplo, solicitação de informações sobre locais de saúde.

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

## Atenção ao Usuário

**Tabela 31: avaliação das metas qualitativas – SAMU**

Indicador	1º Trim Avaliação	2º Trim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
Resolução de Queixas	Queixas recebidas: 103	Queixas recebidas: 98	Queixas recebidas: 96	Queixas recebidas: 67
	Queixas resolvidas: 92	Queixas resolvidas: 91	Queixas resolvidas: 87	Queixas resolvidas: 62
Meta: Resolução de 80% de queixas recebidas	89%	93%	91%	93%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

## Pesquisa de Satisfação

**Tabela 32: avaliação das metas qualitativas – SAMU**

Pesquisa de Satisfação				
Aplicação de Questionários conforme amostra(7), aos usuários atendidos				
Aspectos analisados	1º Trim Realizado %	2º Trim Realizado %	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
Atendimentos prestados pelo Técnico Auxiliar de Regulação Médica e pelo Médico Regulador e Avaliação da Equipe de atendimento no local da	Pesquisa com 5.604 atendimentos pelo 192 (20.986 ligações)	Pesquisa com 6.274 atendimentos pelo 192 (24.490 ligações)	Pesquisa com 3.749 atendimentos pelo 192 (16.593 ligações)	Pesquisa com 4.281 atendimentos pelo 192 (18.956 ligações)

<b>ocorrência.</b>	resultando amostra de 26,70%	resultando amostra de 25,62%	resultando amostra de 22,59%	resultando amostra de 22,58%
	Satisfeitos: 94,68%	Satisfeitos: 96,30%	Satisfeitos: 94,99%	Satisfeitos: 94,36%
	Insatisfeitos: 5,32%	Insatisfeitos: 3,70%	Insatisfeitos: 5,01%	Insatisfeitos: 5,64%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

(7) Amostra mensal dos usuários atendidos, definida pela fórmula estatística:

$$n = \frac{Z(2).p.N}{E(2)}$$

$$E(2) = (N-1) + Z(2).p.q$$

n = tamanho da amostra / Z = valor crítico correspondente para o nível de confiança elegido. Para 95% de confiança o Z=1,96; E = margem de erro permitido fixado em 3% (0,03); N=total de atendimentos do mês/ p e q = probabilidade de que se apresente o fenômeno estudado = 0,50

## Capacitação de Pessoal

**Tabela 33: avaliação das metas qualitativas – SAMU**

Indicador	1ºTrim Realizado %	2ºTrim Realizado %	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
<b>Capacitação de pessoal</b> <b>Meta: realização de atividades de educação permanente dos profissionais.</b>	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

Considerando os índices qualitativos apresentados pela organização social – Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, não houve impacto financeiro relativo aos indicadores de qualidade referentes ao exercício de 2015.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2015, verifica-se seu desempenho no quadro 3.6.2 que apresenta superação das metas pactuadas no contrato de gestão, não ocorrendo impacto financeiro com desconto para este indicativo.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados somente até o mês de agosto de 2015, portanto sem o cumprimento do cronograma de desembolso pactuado, conforme se pode observar na planilha 3.6.3 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF, de janeiro de 2016.

### 3.7 | HOSPITAL AFONSO GUIZZO – ARARANGUÁ

#### Contrato de Gestão nº 01/2013 – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM

**Objeto:** gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional de Araranguá – Deputado Affonso Guizzo.

#### 3.7.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2015

**Tabela 34: metas pactuadas – Afonso Guizzo**

Procedimento contratado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual 2015
1 - Internações	1.950	1.950	1.950	1.950	7.800
2 - Hospital Dia	90	90	90	90	360
3 - Atend. Ambulatorial	7.830	7.830	7.830	7.830	31.320
4- Atend. A Urgências	10.200	10.200	10.200	10.200	40.800
5- SADT	7.959	7.959	7.959	7.959	31.836
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>112.116</b>

#### 3.7.2 | Valores pactuados para o exercício de 2015

##### **Valor 1º parcela: 1 X R\$ 3.566.635,92**

Investimento (1%): R\$ 35.606,36

Parte Variável (9%) 1 X R\$ 320.997,24

Parte Fixa (90%) 1 X R\$ 3.209.972,32

##### **Valor 10 das parcelas restantes: 10 X R\$ 3.923.299,51**

Investimento (1%): R\$ 39.233,00

Parte Variável (9%) 10 X R\$ 353.096,95

Parte Fixa (90%) 10 X R\$ 3.530.969,56

Valor anual contratado em 2015 - **R\$ 42.799.631,04**

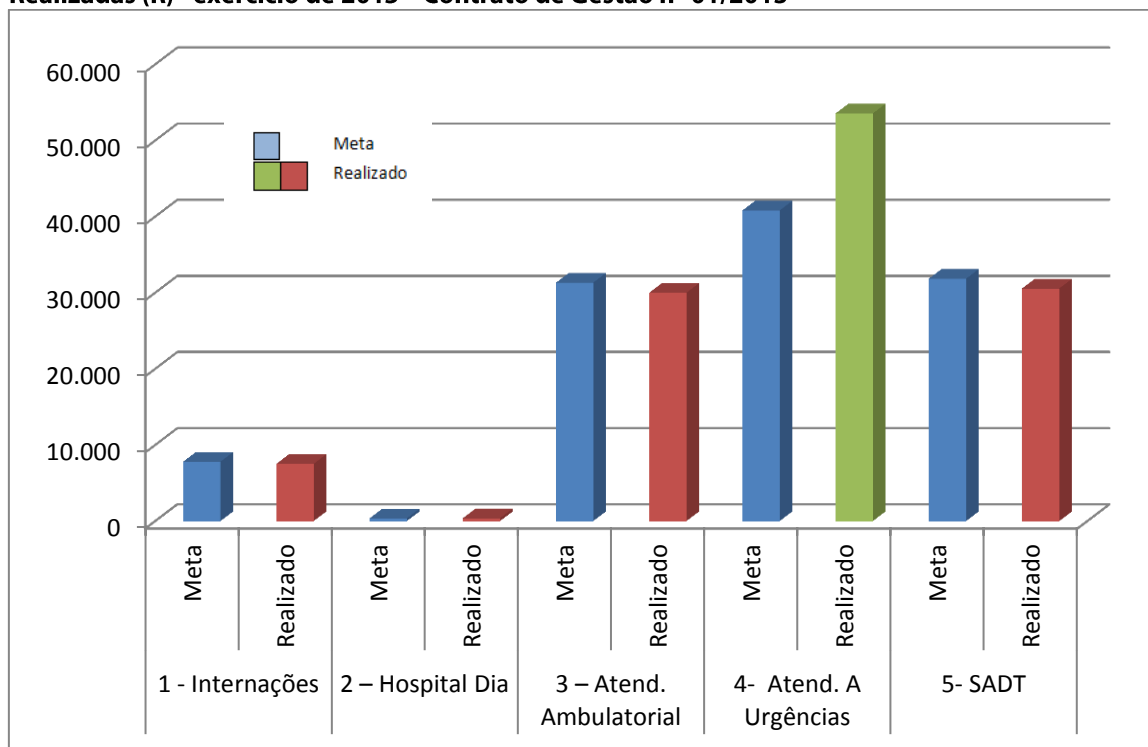
### 3.7.3 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

**Quadro 13: comparativo de metas realizadas e pactuadas – Afonso Guizzo**

Procedimento contratado/realizado		2015				Meta Anual 2015
		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1 - Internações	Meta	1.950	1.950	1.950	1.950	<b>7.800</b>
	Realizado	1.952	1.967	1.835	1.766	<b>7.520</b>
	%	100,1%	100,9%	94,1%	90,6%	<b>96,4%</b>
2 – Hospital Dia	Meta	90	90	90	90	<b>360</b>
	Realizado	107	97	90	81	<b>375</b>
	%	118,9%	107,8%	100,0%	90,0%	<b>104,2%</b>
3 – Atend. Ambulatorial	Meta	7.830	7.830	7.830	7.830	<b>31.320</b>
	Realizado	7.540	7.736	7.183	7.537	<b>29.996</b>
	%	96,3%	98,8%	91,7%	96,3%	<b>95,8%</b>
4- Atend. A Urgências	Meta	10.200	10.200	10.200	10.200	<b>40.800</b>
	Realizado	13.833	13.479	13.118	13.125	<b>53.555</b>
	%	135,6%	132,1%	128,6%	128,7%	<b>131,3%</b>
5- SADT	Meta	7.959	7.959	7.959	7.959	<b>31.836</b>
	Realizado	7.417	7.561	7.685	7.891	<b>30.554</b>
	%	93,2%	95,0%	96,6%	99,1%	<b>96,0%</b>
TOTAL GERAL	Meta	<b>28.029</b>	<b>28.029</b>	<b>28.029</b>	<b>28.029</b>	<b>112.116</b>
	Realizado	<b>30.849</b>	<b>30.840</b>	<b>29.911</b>	<b>30.400</b>	<b>122.000</b>
	%	<b>110,06%</b>	<b>110,03%</b>	<b>106,71%</b>	<b>108,46%</b>	<b>108,82%</b>

Fontes: Contrato de Gestão 001/2013 / Relatórios CAF/SES 2015

**Gráfico 12 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2015 – Contrato de Gestão nº 01/2013**



Fontes: Contrato de Gestão 001/2013 / Relatórios CAF/SES 2015

### 3.7.4 | Liberações Financeiras realizadas em 2015, para o contrato de gestão nº 001/2013 – Hospital Regional de Araranguá – SPDM

**Quadro 14: repasses realizados no exercício – Afonso Guizzo**

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/15	R\$ 3.566.635,92	2015NE005236	2015NL030357	18/03/2015	R\$ 639.370,79
fev/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE006512	2015NL036646	07/04/2015	R\$ 2.927.265,13
		2015NE007572	2015NL043008	17/04/2015	R\$ 1.880.595,39
mar/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE009266	2015NL051224	07/05/2015	R\$ 639.370,79
		2015NE008942	2015NL050293	04/05/2015	R\$ 1.000.000,00
		2015NE011060	2015NL065407	27/05/2015	R\$ 2.923.299,51
abr/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE013151	2015NL083060	25/06/2015	R\$ 2.500.000,00
mai/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE014339	2015NL089585	03/07/2015	R\$ 696.218,35
		2015NE014339	2015NL089580	06/07/2015	R\$ 1.423.299,51
		2015NE015210	2015NL099296	21/07/2015	R\$ 3.227.081,16
jun/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE017632	2015NL111585	07/08/2015	R\$ 2.119.517,86
jul/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE019463	2015NL124553	01/09/2015	R\$ 1.764.548,65
		2015NE021472	2015NL145219	22/09/2015	R\$ 2.500.000,00



ago/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE024201	2015NL156325	08/10/2015	R\$ 1.423.299,51
		2015NE024201	2015NL156322	08/10/2015	R\$ 1.101.073,63
		2015NE024930	2015NL165171	29/10/2015	R\$ 2.822.225,88
set/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE028090	2015NL184499	30/11/2015	R\$ 3.213.000,00
out/15	R\$ 3.923.299,51	2015NE028353	2015NL186311	04/12/2015	R\$ 1.889.700,49
		2015NE028353	2015NL186087	04/12/2015	R\$ 710.299,51
		2015NE029382	2015NL197562	18/12/2015	R\$ 1.800.000,00
nov/15	R\$ 3.923.299,51				**
dez/15	-				**
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 42.799.631,02</b>				<b>R\$ 37.200.166,16</b>

Fonte: SIGEF janeiro 2016

\*\*sem registro de pagamento no SIGEF

Os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2014, foram pagos em 2015 da seguinte forma:

Outubro: 2015NE000109 – 2015NL010406 em 28/01/2015 R\$ 3.601,960,77

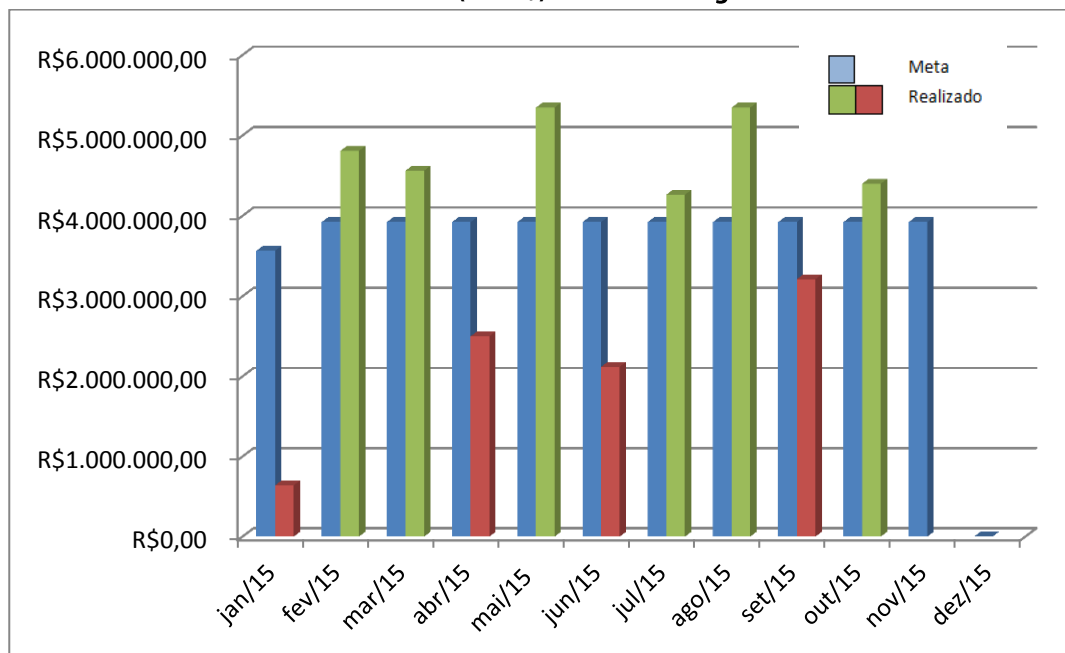
Novembro: 2015NE000161 – 2015NL012273 em 02/02/2015 R\$ 1.741,331,56

Novembro/Dezembro: 2015NE002606 – 2015NL021487 em 23/02/2015 R\$ 3.601,960,77

Dezembro: 2015NE005200 – 2015NL030356 em 18/03/2015 R\$ 1.860.629,21

**TOTAL REPASSADO CUSTEIO até Outubro 2015: R\$ 37.200.166,16**

**Gráfico 13 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 001/2013**



Fonte: SIGEF

### 3.7.5 | Metas qualitativas pactuadas

#### Avaliação das Metas Qualitativas

Avalia a qualidade dos serviços prestados, assim como o atendimento a índices técnicos de saúde pública.

#### 1) Apresentação AIHs

Tabela 35: avaliação das metas qualitativas – Afonso Guizzo

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
<b>Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.</b>	Apresentadas 100% das AIHs (2.060 de 2.060)	Apresentadas 100% das AIHs (2.064 de 2.064)	Apresentadas 102,44% das AIHs (1.925 de 1.972)	Apresentadas 103,57% das AIHs (1.847 de 1.913)
<b>Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. às saídas, enviados em meio magnético à SES</b>				

#### 2) Atenção ao Usuário

Tabela 36: avaliação das metas qualitativas – Afonso Guizzo

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim	4º Trim
<b>Resolução de Queixas</b>	32 queixas recebidas e 27 resolvidas.	24 queixas recebidas e 24 resolvidas.	22 queixas recebidas e 22 resolvidas.	53 queixas recebidas e 34 resolvidas.
<b>Meta: Resolução de 80% de queixas recebidas</b>	84,38%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

#### 3) Pesquisa de Satisfação

Tabela 37: avaliação das metas qualitativas – Afonso Guizzo

Internação				
Entrevistar 10% de pacientes em cada área de internação				
Aspecto analisado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
<b>Clínica Médica</b>	Total pacientes: 845 Total Entrevistas: 89 10,53%	Total pacientes: 719 Total Entrevistas: 118 16,41%	Total pacientes: 655 Total Entrevistas: 108 16,49%	Total pacientes: 630 Total Entrevistas: 116 18,41%
<b>Clínica Cirúrgica</b>	Total pacientes: 544 Total Entrevistas:	Total pacientes: 630 Total Entrevistas:	Total pacientes: 660 Total Entrevistas:	Total pacientes: 616 Total Entrevistas:

	122 22,43%	105 16,67%	105 15,91%	102 16,56%
<b>Obstetrícia</b>	Total pacientes: 488	Total pacientes: 494	Total pacientes: 437	Total pacientes: 435
	Total Entrevistas: 76 15,57%	Total Entrevistas: 78 15,79%	Total Entrevistas: 75 17,16%	Total Entrevistas: 76 17,47%
	Total pacientes: 75	Total pacientes: 124	Total pacientes: 83	Total pacientes: 85
<b>Pediatria</b>	Total Entrevistas: 31 41,33%	Total Entrevistas: 34 27,42%	Total Entrevistas: 30 36,14%	Total Entrevistas: 28 32,94%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

#### Ambulatório

##### Entrevistar 10% de pacientes atendidos em consulta no ambulatório

Aspecto analisado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
<b>Ambulatório</b>	Total pacientes: 7.540	Total pacientes: 7.736	Total pacientes: 7.344	Total pacientes: 7.537
	Total Entrevistas: 1.142 15,15%	Total Entrevistas: 1.154 14,92%	Total Entrevistas: 1.150 15,66%	Total Entrevistas: 1.148 15,23%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

## 4) Controle de Infecção Hospitalar

Tabela 38: avaliação das metas qualitativas – Afonso Guizzo

Indicadores relacionados à UTI Adulto	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
<b>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto</b>	49,68	50,87	32,75	46,37
<b>Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto</b>	10,26	15,17	3,41	5,12
<b>Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto</b>	69,35	62,49	70,41	74,15

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

## 5) Mortalidade Operatória

**Tabela 39: avaliação das metas qualitativas – Afonso Guizzo**

Indicador	1ºTrim Realizado média/mês %	2ºTrim Realizado média/mês %	3º Trim Realizado média/mês %	4º Trim Realizado média/mês %
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,10%	0,00%	0,09%
Taxa de Cirurgias de Urgência	28,92%	25,35%	24,40%	28,69%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

**Tabela 40: avaliação das metas qualitativas – Afonso Guizzo**

Indicador	1ºTrim Realizado média/mês %	2ºTrim Realizado média/mês %	3º Trim Realizado média/mês %	4º Trim Realizado média/mês %
Taxa de Mortalidade Operatória Classificação ASA				
Paciente Saudável	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%
Doença Sistêmica Moderada, sem limitação das funções vitais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Doença Sistêmica Severa, com funções vitais comprometidas	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%
Doença Sistêmica Severa com ameaça a vida	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Paciente moribundo, morte esperada prox. 24 horas com ou sem intervenção cirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

Considerando os índices qualitativos apresentados pela organização social – Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, não houve impacto financeiro relativo aos indicadores de qualidade referentes aos quatro trimestres.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2015, verifica-se seu desempenho no quadro 3.7.3 e consideram-se as metas cumpridas, não havendo impacto financeiro para os quatro trimestres.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados somente até o mês de outubro de 2015, cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF de janeiro de 2016.

### 3.8 | HOSPITAL FLORIANÓPOLIS

#### Contrato de Gestão nº 002/2013 – Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Objeto: Operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Florianópolis, em conformidade com os anexos técnicos que integram este instrumento.

#### 3.8.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2015

**Internação:** (saídas hospitalares – Enfermaria e/ou Pronto Socorro): O hospital deverá realizar um número de saídas hospitalares mensal de 310 de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, com a seguinte disposição:

**Tabela 41: metas pactuadas – Hospital Florianópolis**

Procedimento Contratado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1-Clinica Médica 2-Clinica Cirúrgica	900	900	900	900	
3-Cirurgia de Videoartroscopia	30	30	30	30	
<b>TOTAL</b>	930	930	930	930	<b>3.720</b>

**Atendimento Ambulatorial:** O hospital deverá realizar um número de atendimento ambulatorial anual de 27.600 de acordo com o número de consultórios existentes pelo SUS, distribuídos a seguir:

**Tabela 42: atendimento ambulatorial – Hospital Florianópolis**

Procedimento Contratado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1-Cirurgia Geral 2-Cirurgia Médica 3-Ortopedia/Traumatologia	5.400	5.400	5.400	5.400	21.600
4-Enfermagem 5-Fisioterapia 6-Nutrição e Dietética	1.500	1.500	1.500	1.500	6.000

6.900	6.900	6.900	6.900	27.600
-------	-------	-------	-------	--------

## Atendimento às Urgências (Âmbito hospitalar)

**Tabela 42: atendimento às urgências – Hospital Florianópolis**

Procedimento Contratado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim TOTAL	
1-Consulta de Urgência	15.000	15.000	15.000	15.000	60.000

## Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo

**Tabela 43: SADT – Hospital Florianópolis**

Exames	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1-Raio X Contrastado	90	90	90	90	360
2-Ultrassonografia com Doppler	300	300	300	300	1.200
3-Tomografia Computadorizada	150	150	150	150	600
4-Endoscopia	150	150	150	150	600
5-Colonoscopia	120	120	120	120	480
<b>TOTAL</b>					<b>3.240</b>

### 3.8.2 | Estrutura e Volume de Atividades Contratadas por meio de Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia-Ortopedia

**Serviços Hospitalares:** Serviços de Cirurgia em Ortopedia

**Tabela 44: serviços hospitalares – Hospital Florianópolis**

SDR	População	Cirurgias/mês	Cirurgias/ano
16ª	77.466	1	14
18ª	848.305	12	148
<b>TOTAL</b>	<b>925.711</b>	<b>13</b>	<b>162</b>

**Serviços Ambulatoriais:** Consulta de Ortopedia (500 consultas para cada 700 mil habitantes)

**Tabela 45: serviços ambulatoriais – Hospital Florianópolis**

SDR	População	Consultas/mês	Consultas/ano
16ª	77.466	49	588
18ª	848.305	541	6.492
<b>TOTAL</b>	<b>925.711</b>	<b>590</b>	<b>7.080</b>

### Eco Doppler Arterial

**Tabela 46: eco doppler arterial – Hospital Florianópolis**

SDR	População	Consultas/mês	Consultas/ano
16ª	77.466	4	48
18ª	848.305	44	528
<b>TOTAL</b>	<b>925.711</b>	<b>48</b>	<b>576</b>



## Ressonância Magnética

**Tabela 47: ressonância magnética – Hospital Florianópolis**

SDR	População	RM/mês	RM/ano
16ª	77.466	5	60
18ª (Sede)	402.346	24	288
18ª (Demais)	445.959	27	324
<b>TOTAL</b>	<b>925.711</b>	<b>56</b>	<b>672</b>

## Tomografia Computadorizada

**Tabela 48: tomografia computadorizada – Hospital Florianópolis**

SDR	População	RM/mês	RM/ano
16ª	77.466	4	48
18ª (Sede)	402.346	23	276
18ª (Demais)	445.959	25	300
<b>TOTAL</b>	<b>925.711</b>	<b>52</b>	<b>624</b>

### 3.8.3 | Valores pactuados para o exercício de 2015

Valor Mensal do 1º T.A para as atividades de 2015: **10 X R\$ 4.651.667,97** (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, seiscentos e sessenta e sete reais, noventa e sete centavos)

Composição dos Valores Aditados:

Investimento (1%) **R\$ 46.516,68** X 10 parcelas mensais

Parte Variável (9%) **R\$ 418.650,12** X 10 parcelas mensais.

Parte Fixa (90%) **R\$ 4.186.501,16** X 10 parcelas mensais

Valor anual contratado em 2015 - **R\$ 46.510.679,64**

A partir de 2015, com o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, fica retificado o item 8.7.1 – Dos Recursos Humanos: “O valor pago pelo Órgão Supervisor, a título de remuneração e contribuição previdenciária do servidor cedido à Executora, será deduzido o valor de cada parcela dos recursos repassados mensalmente, conforme custo médio padrão por categoria profissional, ou seja, o Órgão Supervisor deixará de abater o valor de R\$ 107.925,23, mensalmente do valor pago, alusivo ao Contrato de Gestão nº 02/2013”.

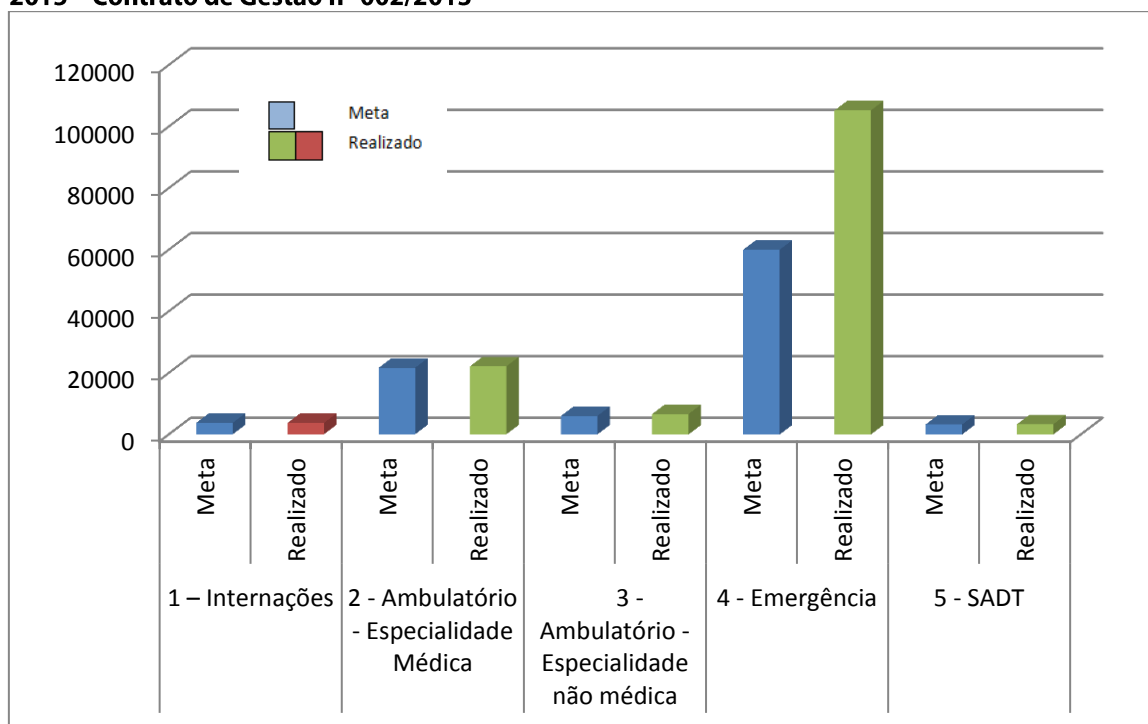
### 3.8.4 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

**Quadro 15: comparativo de metas pactuadas e realizadas – Hospital Florianópolis**

Procedimento contratado/realizado		2015				
		1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1 – Internações	Meta	930	930	930	930	3720
	Realizado	914	947	941	879	3681
	%	98,28%	101,83%	101,18%	94,52%	98,95%
2 - Ambulatório - Especialidade Médica	Meta	5.400	5.400	5.400	5.400	21600
	Realizado	5.872	5.895	5.500	4.793	22060
	%	108,74%	109,17%	101,85%	88,76%	102,13%
3 - Ambulatório - Especialidade não médica	Meta	1.500	1.500	1.500	1.500	6000
	Realizado	1.628	1.713	1.741	1.538	6620
	%	108,53%	114,20%	116,07%	102,53%	110,33%
4 - Emergência	Meta	15.000	15.000	15.000	15.000	60000
	Realizado	26.759	27.933	25.893	24.654	105239
	%	178,39%	186,22%	172,62%	164,36%	175,40%
5 - SADT	Meta	810	810	810	810	3240
	Realizado	888	880	761	758	3287
	%	109,63%	108,64%	93,95%	93,58%	101,45%
TOTAL GERAL	Meta	10.140	10.140	10.140	10.140	40560
	Realizado	36.061	37.368	34.836	32.622	140887
	%	355,63%	368,52%	343,55%	321,72%	347,35%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015 e Contrato de Gestão

**Gráfico 14 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2015 – Contrato de Gestão nº 002/2013**



Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

### 3.8.5 | Liberações Financeiras realizadas em 2015 para o contrato de gestão nº 002/2013 – Hospital Florianópolis

**Quadro 16: repasses realizados no exercício – Hospital Florianópolis**

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE007564	2015NL041979	17/04/2015	R\$ 2.500.000,00
fev/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE008947	2015NL050334	05/05/2015	R\$ 1.789.929,46
		2015NE009140	2015NL052721	11/05/2015	R\$ 1.429.976,48
		2015NE011057	2015NL065355	27/05/2015	R\$ 2.859.952,95
		2015NE011057	2015NL065361	27/05/2015	R\$ 700.000,00
mar/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE013149	2015NL083057	25/06/2015	R\$ 3.240.603,87
abr/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE014345	2015NL089627	06/07/2015	R\$ 2.535.840,28
		2015NE015208	2015NL099301	21/07/2015	R\$ 1.403.232,55
		2015NE015208	2015NL099302	21/07/2015	R\$ 296.767,45
mai/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE020195	2015NL130344	31/08/2015	R\$ 2.547.910,28
jun/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE0194471	2015NL125705	01/09/2015	R\$ 1.113.575,80
		2015NE021479	2015NL145221	23/09/2015	R\$ 3.500.000,00
jul/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE024199	2015NL156306	08/10/2015	R\$ 1.512.607,39
		2015NE024199	2015NL156318	08/10/2015	R\$ 1.151.667,96

		2015NE024931	2015NL165169	29/10/2015	R\$ 2.057.310,00
ago/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE027911	2015NL183555	27/11/2015	R\$ 750.000,00
set/15	R\$ 4.651.667,97	2015NE028352	2015NL186083	04/12/2015	R\$ 2.500.000,00
		2015NE029383	2015NL197425	18/12/2015	R\$ 2.953.724,37
		2015NE029383	2015NL197424	18/12/2015	R\$ 1.376.275,63
out/15	R\$ 4.651.667,97				**
nov/15					**
dez/15					**
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 46.516.679,70</b>				<b>R\$ 36.219.374,47</b>

Fonte: SIGEF janeiro 2016

\*\*sem registro de pagamento no SIGEF

Obs.: Os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2014, foram pagos em 2015 da seguinte forma:

**Outubro: 2015NE000110 - 2015NL0104412 – pago em 28/01/2015 R\$ 4.154.019,00**

**Novembro: 2015NE000160 - 2015NL012269 – pago em 02/02/2015 R\$ 1.530.705,97**

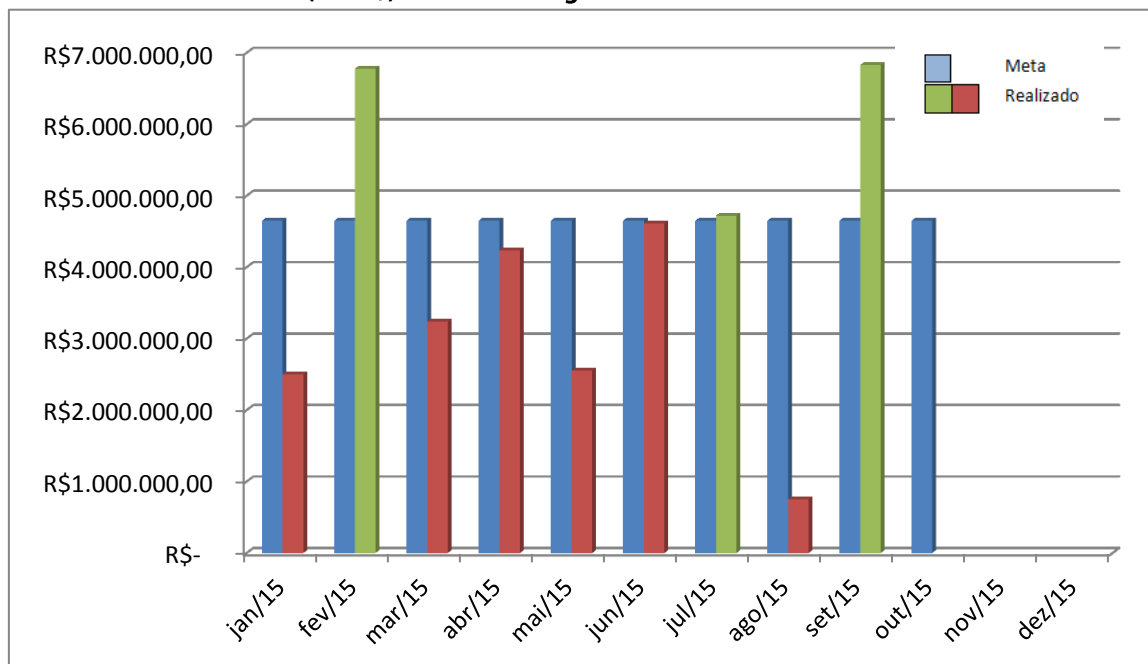
**Novembro/Dezembro: 2015NE002597 - 2015NL021489 – pago em 06/03/2015 R\$ 3.858.389,97**

**Novembro/Dezembro: 2015NE002597 - 2015NL021489 – pago em 06/03/2015 R\$ 3.858.389,97**

**Dezembro: 2015NE006532 - 2015NL037176 – pago em 07/04/2015 R\$ 2.263.539,61**

**TOTAL DE REPASSE CUSTEIO até Agosto/Setembro 2015: R\$ 36.219.374,47**

**Gráfico 15 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 002/2013**



Fonte: SIGEF

## 3.8.6 | Metas qualitativas pactuadas

### 3.8.6.1 | Indicadores de Qualidade

Avaliação das Metas Qualitativas

Apresentação de AIH (Autorização de Internação Hospitalar)

**Tabela 49: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.	Dados GESOS: 950	Dados GESOS: 994	DadosGESOS: 968	DadosGESOS: 919
Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. às saídas, enviados em meio magnético à GESOS	DadosDATASUS: 1.000 105,26%	Dados DATASUS: 1.079 108,55%	DadosDATASUS: 1.016 104,96%	DadosDATASUS: 948 103,16%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

Mortalidade Operatória

**Tabela 50: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Indicador	1ºTrim Realizado %	2ºTrim Avaliação %	3º Trim Avaliação %	4º Trim Avaliação %
Taxa de Mortalidade Operatória	0,37%	1,05%	1,27%	0,17%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

Taxa de Mortalidade Operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)	1ºTrim Realizado Média/Mês %	2ºTrim Avaliação Média/Mês %	3º Trim Avaliação Média/Mês %	4º Trim Avaliação Média/Mês %
Paciente Saudável	0,35%	0,33%	0,32%	0,00%
Doença Sistêmica Moderada, sem limitação das funções vitais	0,00%	0,00%	0,81%	0,00%
Doença Sistêmica Severa, com funções vitais comprometidas	4,17%	15,74%	2,38%	0,00%

<b>Doença Sistêmica Severa com ameaça a vida</b>	0,00%	0,00%	12,17%	8,33%
--	-------	-------	--------	-------

<b>Paciente moribundo, morte esperada prox. 24 horas com ou sem intervenção cirúrgica</b>	0,00%	0,00%	16,67%	0,00%
---	-------	-------	--------	-------

Fonte: Relatórios CAF/SES2015

**Tabela 51: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Indicador	1ºTrim Realizado %	2ºTrim Avaliação %	3º Trim Avaliação%	4º Trim
<b>Taxa de Cirurgias de Urgência</b>	37,65%	36,27%	35,19%	36,28%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

## Controle de Infecção Hospitalar

**Tabela 52: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Indicadores relacionados à UTI Adulto	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim.	4º Trim.
<b>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto<sup>1</sup></b>	18,79	33,02	17,07	<b>15,00</b>
<b>Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto<sup>2</sup></b>	0,00	13,09	3,22	<b>2,18</b>
<b>Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto<sup>3</sup></b>	63,93%	68,01%	74,06%	<b>63,16%</b>

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

## Atenção ao Usuário

**Tabela 53: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim.	4º Trim.
<b>Resolução de Queixas</b>	Queixas recebidas: 55 Queixas resolvidas: 48	Queixas recebidas: 72 Queixas resolvidas: 62	Queixas Recebidas: 62 Queixas resolvidas: 57	Queixas Recebidas: 65 Queixas resolvidas: 63
<b>Meta: Resolução de 80% de</b>	87,27%	86,11%	91,94%	96,92%

**queixas recebidas**

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

Pesquisa de Satisfação

**Tabela 54: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Internação				
Entrevistar 10% de pacientes em cada área de internação e 10% de pacientes em consulta no ambulatório				
Aspectos analisados	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim.	4º Trim.
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	%	%	%	%
	<b>Somente mês de Março</b>			
<b>Limpeza e Conservação</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Exames</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Nutricionista</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Fisioterapia</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Equipe de Enfermagem</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Equipe Médica</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Recepção</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

**Tabela 55: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Ambulatório				
Entrevistar 10% de pacientes em cada área de internação e 10% de pacientes em consulta no ambulatório				
Aspectos analisados	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim.	4º Trim.
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	%	%	%	%
<b>Limpeza e Conservação</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Exames</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Nutricionista</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Técnico em Gesso</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Equipe de Enfermagem</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Equipe Médica</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
<b>Recepção</b>	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

Observação: Estas informações constavam nos relatórios da CAF nos dois primeiros trimestres de 2014 e a partir do 3º trimestre do mesmo ano não mais instruíram os referidos relatórios.

**Tabela 56: avaliação das metas qualitativas – Hospital Florianópolis**

Aspectos analisados	1ºTrim	2º Trim	3ºTrim	4ºTrim
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
	%	%	%	%
<b>Clínica Médica</b>	Atendimentos:355 Entrevistados:53 %Δ: 14,93%	Atendimentos:357 Entrevistados:50 %Δ: 14,01%	Atendimentos:532 Entrevistados:118 %Δ: 22,18%	Atendimentos:327 Entrevistados:41 %Δ: 12,54%
<b>Clínica Cirúrgica Geral</b>	Atendimentos:559 Entrevistados:176 %Δ: 31,48%	Atendimentos:581 Entrevistados:162 %Δ: 27,88%	Atendimentos:409 Entrevistados:51 %Δ: 12,47%	Atendimentos:552 Entrevistados:11 %Δ: 20,11%
<b>Ambulatório</b>	Atendimentos:7.500 Entrevistados:790 %Δ: 10,53%	Atendimentos:7.608 Entrevistados:798 %Δ: 10,49%	Atendimentos:7.241 Entrevistados:772 %Δ: 10,66%	Atendimentos:6.331 Entrevistados:694 %Δ: 10,96%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2015

Considerando os índices qualitativos e quantitativos dos quatro trimestres, não houve previsão de impacto financeiro em nenhum dos quatro trimestres.

As informações apresentadas pelo órgão supervisor do contrato (SES) dão conta de que os índices de satisfação quanto aos serviços prestados na unidade de saúde superaram o percentual de 98%.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2015, verifica-se seu desempenho no quadro 3.8.5 e que apresenta, de modo geral, uma razoável aproximação entre as metas pactuadas e as efetivamente realizadas. Sobre a dificuldade que a OS tinha com relação ao cumprimento das metas do SADT EXTERNO foram sanadas com a repactuação das metas no 1º Termo Aditivo.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados até a parcela de setembro (parcial) e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF, datado de janeiro de 2016.



### 3.9 | HOSPITAL COMANDANTE LARA RIBAS DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

#### Contrato de Gestão nº 07/2012 – HPM/ABEPOM

**Objeto:** operacionalização da gestão das atividades de saúde e promoção social atribuído ao Hospital Comandante Lara Ribas – HPM.

#### 3.9.1 | Metas pactuadas para o exercício de 2015

**Tabela 57: metas pactuadas - internação – Comandante Lara Ribas**

INTERNAÇÃO (Saídas Hospitalares)	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
Clínica Médica	120	120	120	120	480
Clínica Cirúrgica	120	120	120	120	480
<b>TOTAL</b>					<b>960</b>

**Tabela 58: metas pactuadas - hospital dia – Comandante Lara Ribas**

HOSPITAL DIA CIRÚRGICO	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
Clínica Médica	450	450	450	450	1.800

**Tabela 59: metas pactuadas - especialidades – Comandante Lara Ribas**

Especialidades Contratadas	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
Cirurgia Geral	600	600	600	600	2.400
Cardiologia	600	600	600	600	2.400
Dermatologia	330	330	330	330	1.320
Endocrinologia	600	600	600	600	2.400
Pneumologia	180	180	180	180	720
Reumatologia	300	300	300	300	1.200
Psiquiatria	600	600	600	600	2.400
Oftalmologia	300	300	300	300	1.200
Gastroenterologia	450	450	450	450	1.800
Geriatría	150	150	150	150	600
Alergologia	150	150	150	150	600
Pediatria	450	450	450	450	1.800
Psicologia	450	450	450	450	1.800
Psicologia Infantil	90	90	90	90	360
Urologia	300	300	300	300	1.200
Proctologia	300	300	300	300	1.200
Otorrinolaringologia	150	150	150	150	600
Traumortopedia	450	450	450	450	1.800
Angiologia e Cirurgia Vascular	300	300	300	300	1.200

Ginecologia e Obstetrícia	600	600	600	600	2.400
Nutricionista	150	150	150	150	600
Neurologista	450	450	450	450	1.800
<b>TOTAL</b>					<b>31.800</b>

**Tabela 60: metas pactuadas – consulta urgência – Comandante Lara Ribas**

Consulta de Urgência	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
<b>TOTAL</b>	2.700	2.700	2.700	2.700	<b>10.800</b>

**Tabela 61: metas pactuadas – SADT – Comandante Lara Ribas**

SADT EXTERNO	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
<b>TOTAL</b>	1.200	1.200	1.200	1.200	<b>4.800</b>

### 3.9.2 | Valores pactuados para o exercício de 2015

Valor anual do contrato: R\$ **3.600.000,00** (Três milhões, seiscentos mil reais) em 12 parcelas mensais de R\$ 300.000,00, que se compõe da seguinte forma:

Bombeiro Militar: 12 X R\$ 50.000,00

Polícia Militar: 12 X R\$ 200.000,00

- 35% (trinta e cinco) do valor, R\$ 1.600.000,00 custeio das despesas com o atendimento hospitalar (INTERNAÇÃO);
- 10% (dez) do valor, R\$ 360.000,00 custeio das despesas com o HOSPITAL DIA;
- 15% (quinze) do valor, R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta) custeio das despesas ATENDIMENTO AMBULATORIAL;
- 20% (vinte) R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte) custeio com ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS;
- 20% (vinte) R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte) custeio com SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT Externo.

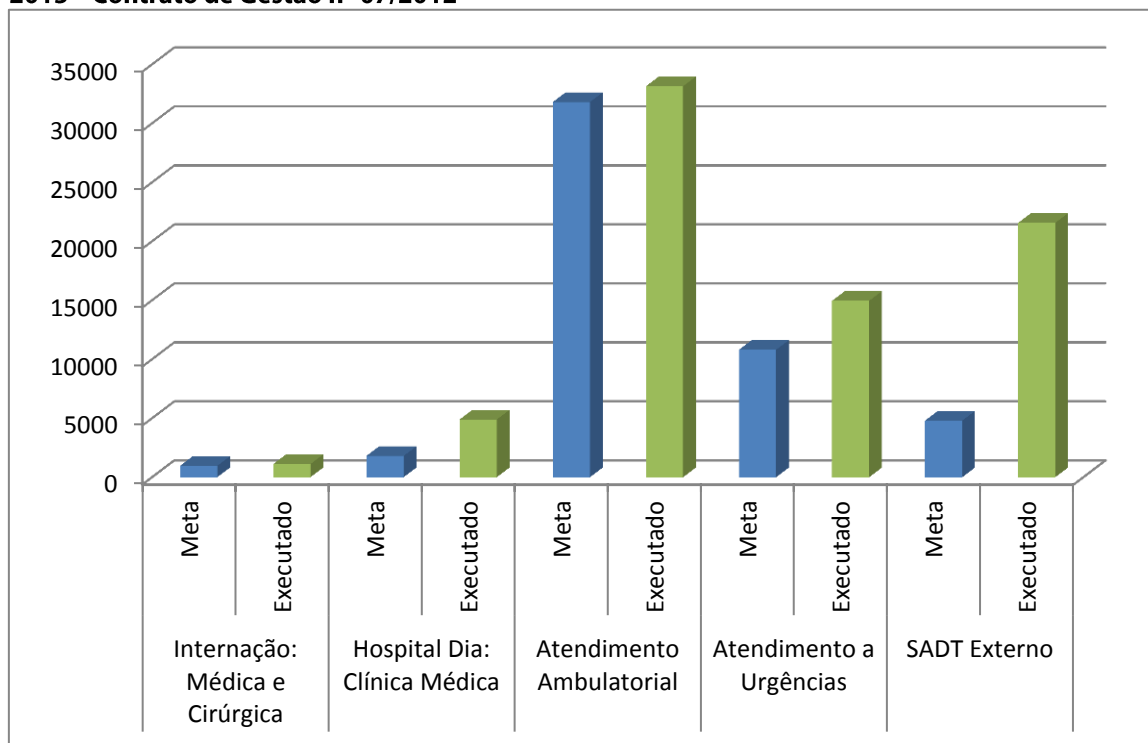
### 3.9.3 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) VS Metas Realizadas (R)

**Quadro 17: comparativo de metas pactuadas e realizadas – Comandante Lara Ribas**

Serviço contratado/realizado		2015				
		1ºTrim	2ºTrim	3º Trim.	4º Trim.	Total
Internação: Médica e Cirúrgica	Meta	240	240	240	240	960
	Executado	246	344	286	234	1110
	%	102,50%	143,33%	119,17%	97,50%	115,63%
Hospital Dia: Clínica Médica	Meta	450	450	450	450	1800
	Executado	1175	1315	1174	1225	4889
	%	261,11%	292,22%	260,89%	272,22%	271,61%
Atendimento Ambulatorial	Meta	7950	7950	7950	7950	31800
	Executado	7701	8689	8870	7879	33139
	%	96,87%	109,30%	111,57%	99,11%	104,21%
Atendimento a Urgências	Meta	2700	2700	2700	2700	10800
	Executado	3380	4039	3724	3812	14955
	%	125,19%	149,59%	137,93%	141,19%	138,47%
SADT Externo	Meta	1200	1200	1200	1200	4800
	Executado	5061	5948	6002	4551	21562
	%	421,75%	495,67%	500,17%	379,25%	449,21%
TOTAL	Meta	12540	12540	12540	12540	50160
	Executado	17563	20335	20056	17701	75655
	%	140,06%	162,16%	159,94%	141,16%	150,83%

Fontes: Contrato de Gestão 007/2012 / Relatórios CAF/SSP 2015

**Gráfico 16 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2015 – Contrato de Gestão nº 07/2012**



Fonte: Relatórios CAF/SSP 2015

### 3.9.4 | Liberações Financeiras realizadas em 2015 para o contrato de gestão nº 007/2012 – Hospital Comandante Lara Ribas – ABEPOM

#### Repasses efetuados pelo Corpo de Bombeiros SC – fundo de melhoria

**Quadro 18: repasses realizados no exercício – Bombeiros**

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
Jan/15	R\$ 50.000,00	2015NE000429	2015NL001642	27/02/2015	R\$ 50.000,00
Fev/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL004298	18/03/2015	R\$ 50.000,00
Mar/15	R\$ 50.000,00	2015NE000429	2015NL006641	17/04/2015	R\$ 50.000,00
Abr/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL010156	14/05/2015	R\$ 50.000,00
Mai/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL013798	05/06/2015	R\$ 50.000,00
Jun/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL016616	30/06/2015	R\$ 50.000,00
Jul/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL022230	18/08/2015	R\$ 50.000,00
Ago/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL024432	31/08/2015	R\$ 50.000,00
Set/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL028065	15/10/2015	R\$ 50.000,00
Out/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL028872	26/10/2015	R\$ 50.000,00
Nov/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL033982	07/12/2015	R\$ 50.000,00
Dez/15	R\$ 50.000,00	2015NE000700	2015NL035553	17/12/2015	R\$ 50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 600.000,00</b>				<b>R\$ 600.000,00</b>

Fonte: SIGEF janeiro 2016

**TOTAL DE REPASSE DE CUSTEIO DO FUNDO DO CORPO DE BOMBEIRO em 2015 de: R\$ 600.000,00**

**Repases efetuados pela Polícia Militar SC – fundo de melhoria**

**Quadro 19: repases realizados no exercício – PM**

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
Jan/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL012601	30/03/2015	R\$ 244.600,22
Fev/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2014NL012600	27/03/2015	R\$ 244.600,22
Mar/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL191119	27/04/2015	R\$ 250.000,00
Abr/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL019279	29/04/2015	R\$ 244.600,22
Mai/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL026615	02/06/2015	R\$ 244.600,22
Jun/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL032816	25/06/2015	R\$ 244.600,22
Jul/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL042348	05/08/2015	R\$ 248.687,56
Ago/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL052024	17/09/2015	R\$ 248.687,56
Set/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL052020	16/09/2015	R\$ 248.687,56
Out/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL059342	15/10/2015	R\$ 248.687,56
Nov/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL067989	20/11/2015	R\$ 248.687,56
Dez/15	R\$ 250.000,00	2015NE002244	2015NL074196	09/12/2015	R\$ 248.687,52
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.000.000,00</b>				<b>R\$ 2.965.126,42</b>

Fonte: SIGEF janeiro 2016

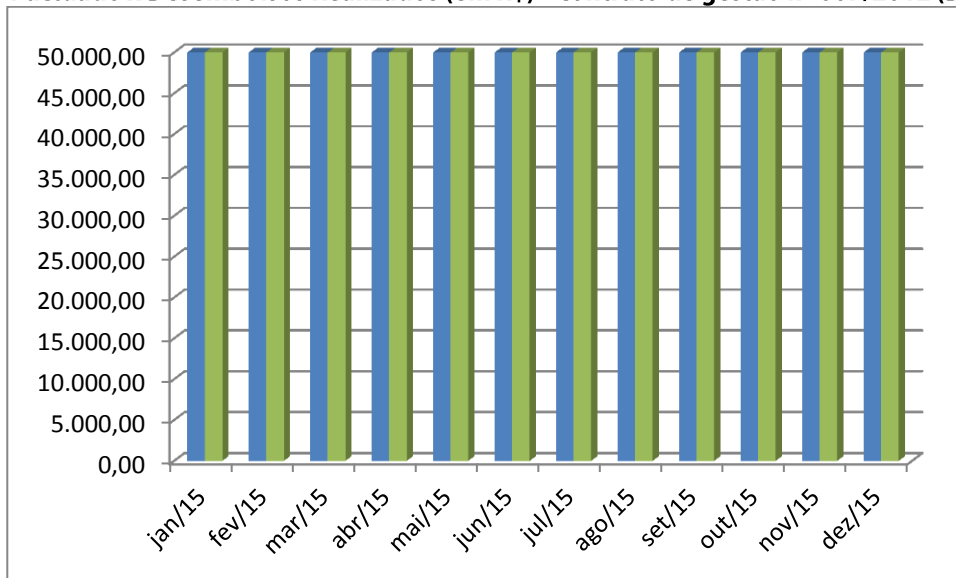
Obs.1): O mês de Dezembro de 2014 foi pago em 2015 conforme segue:

Dezembro 2014: 2015NE005015 – 2015NL025014 – Valor de R\$: 250.000,00

Obs.2): Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Públicos Estaduais: Total repassado até dezembro/2015: R\$ 2.899.670,47

**TOTAL REPASSE DO CUSTEIO DO REPASSE DO FUNDO DA POLÍCIA MILITAR: R\$ 2.965.126,42**

**Gráfico 17 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 007/2012 (BMSC)**



Fonte: SIGEF

**Gráfico 18 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 007/2012 (PMSC)**



Fonte: SIGEF

### 3.9.5 | Metas qualitativas pactuadas (Avaliação das Metas Qualitativas)

#### 1 - Qualidade da Informação

**Meta** é a apresentação da totalidade de AIH (100%) referentes às saídas em cada mês de competência.

- Apresentação de AIH;

- Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade, com parâmetro de, no mínimo: 65% em clínica cirúrgica e 35% em clínica médica.
  - Taxa de identificação de origem do paciente
- 2 - **Atenção ao Usuário** – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação – A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre.  
**Meta:** 80% de resolução das queixas recebidas e o envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.
- 3 - **Controle de Infecção Hospitalar:** Os critérios são os estabelecidos pelo NNIS (National Nosocomial Infection Surveillance System) que é a metodologia utilizada pelo CDC (Center for Disease Control)- EUA.  
**Meta:** é o envio de relatório mensal com os indicadores epidemiológicos para a gerência de controle de infecção da Secretaria de Estado da Saúde.
- 4 - **Taxa de Mortalidade Operatória** – O valor ponderal será de 25% em cada trimestre: Na área de cirurgia, está estratificada por Classes (1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.  
**Meta:** Envio de relatório.

**Tabela 62: avaliação das metas qualitativas – Comandante Lara Ribas**

Qualidade da Informação	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim.	4º Trim.
<b>Apresentação de AIH. Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. as saídas em cada mês de competência.</b>	Apresentou, conforme of. 008/015/022/15/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 029/036/045/2015 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 073/091/120/2015 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 130/153/2015 e 009/16 ABEPOM
<b>Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade, com parâmetro de, no mínimo 65%clínica cirúrgica e 35% clínica médica.</b>	Apresentou, conforme of. 008/015/022/15/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 029/036/045/2015 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 073/091/120/2015 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 130/153/2015 e 009/16 ABEPOM
<b>Taxa identificação da origem do paciente</b>	Apresentou, conforme of. 008/015/022/15/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 029/036/045/2015 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 073/091/120/2015 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 130/153/2015 e 009/16 ABEPOM
<b>Atenção ao Usuário</b>	<b>1º trim.</b>	<b>2º trim.</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim.</b>
<b>Resolução de queixas.</b>	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve

<b>Meta: Resolução de 80% das queixas recebidas e o envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário.</b>	queixas.	Queixas	queixas	queixas
<b>Pesquisa de satisfação ao usuário</b>	Pacientes internados: apresentou no trimestre. Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre. Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre	Pacientes internados: apresentou no trimestre conforme ofícios 029/036/045/2015 ABEPOM Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre conforme ofícios 029/036/045/2015 ABEPOM Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre conforme ofícios 029/036/045/2015 ABEPOM	Pacientes internados: apresentou no trimestre. Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre. Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre	Pacientes internados: apresentou no trimestre conforme ofícios 130/153/2015 e 009/2016/ABEPOM Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre conforme ofícios 130/153/2015 e 009/2016/ABEPOM Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre conforme ofícios 130/153/2015 e 009/2016/ABEPOM
<b>Controle de Infecção Hospitalar</b>				
<b>Controle de Infecções em clínica médica e clínica cirúrgica. Meta: Envio de relatório mensal com os indicadores epidemiológicos à Gerência de Controle de Infecção da SES.</b>	Apresentou, conforme of. 008/015/022/15/ABEPOM	Apresentou conforme of. 199/214/015/ABEPOM	Apresentou	Apresentou conforme of. 130/153/2015 e 009/16/ABEPOM
<b>Taxa de Mortalidade Operatória. Número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico. Meta: Envio de Relatório.</b>	Apresentou	Apresentou conforme of. 029/036/045/2015 ABEPOM	Apresentou	Apresentou conforme of. 130/153/2015 E 009/16/ABEPOM

Fonte: Relatórios CAF/SSP 2015

Considerando os índices qualitativos apresentados pela organização social – Associação Beneficente dos Policiais Militares - ABEPOM e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, não houve impacto financeiro sendo todas as metas devidamente cumpridas.

Não há, nos relatórios apresentados pela Comissão de Fiscalização do contrato, dados suficientes para avaliação dos índices de satisfação dos usuários acerca dos serviços prestados na unidade de saúde.



---

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2015, verifica-se seu desempenho no gráfico 16, onde se pode observar que alguns serviços superaram em muito as metas pactuadas, demandando a necessidade de reavaliação de metas pactuadas no contrato.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SSP/PMSC/BMSC) foram realizados dentro do cronograma de desembolso pactuado, conforme se pode observar na planilha 3.9.4 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF de janeiro de 2016.

## 4 | EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOS EXERCÍCIOS DE 2013, 2014 E 2015

### Comparativos dos volumes de recursos contratualizados e repassados ao longo dos exercícios de 2013, 2014 e 2015

Quadro 20: valores contratados e repassados entre 2013 e 2015

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
HEMOSC	47.868.633,60	57.922.749,96	53.197.728,36	34.881.012,16	42.948.324,35	37.040.540,95
CEPON	48.180.630,46	77.560.367,64	75.259.105,08	38.461.390,10	56.755.819,23	41.753.270,14
H.Inf. Jessor A. Faria	60.612.158,34	71.976.000,00	71.976.000,00	48.939.815,00	59.656.108,00	60.075.122,00
H.Hans Dieter Schmidt	258.000,00	252.000,00	126.000,00	258.000,00	252.000,00	126.000,00
H.Terezinha Gaio Basso	27.600.000,00	36.000.000,00	33.000.000,00	25.300.000,00	27.000.000,00	29.371.875,00
SAMU	87.458.182,47	112.147.128,00	112.941.535,68	75.583.846,54	82.343.157,24	70.936.047,24
H.Afonso Guizzo	30.051.317,50	41.906.529,24	42.799.631,04	21.472.400,49	32.244.980,25	37.200.166,16
H.Lara Ribas PMSC	3.600.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00	3.126.324,49	3.489.525,98	3.565.126,42
H.Florianópolis	3.555.541,41	46.300.679,64	46.510.679,64	3.555.541,41	30.067.948,41	36.219.374,47
<b>TOTAL</b>	<b>309.184.463,78</b>	<b>447.665.446,48</b>	<b>439.410.679,80</b>	<b>251.578.330,19</b>	<b>334.757.863,46</b>	<b>316.287.522,38</b>

Verifica-se, de maneira geral, que houve um decréscimo nos valores contratados para o exercício de 2015 ante 2014, principalmente em relação aos contratos do CEPON, HEMOSC e Hospital Teresinha Gaio Basso.

## 4.1 | CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA – HEMOSC

**Quadro 21: procedimentos contratados e executados entre 2013 e 2015 - HEMOSC**

Procedimento Contratado x Realizado	Contratado			Executado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
1 - Triagem Clínica de Doador/Candidato a doação	164.000	164.000	164.000	141.182	143.049	148.232
2 - Coleta de Sangue Total por Aferese	128.000	128.000	128.000	113.836	113.078	115.011
3 - Produção de Hemocomponentes e Procedimentos Especiais	161.000	161.000	161.000	147.578	151.687	152.539
4 - Exames Imuno-hematológicos	153.000	153.000	153.000	154.611	141.254	140.288
5 - Exames sorológicos	342.000	418.579	418.579	419.635	464.173	485.785
6 - Exames Hematológicos	141.000	107.412	107.412	116.687	97.369	94.635
7 - Ambulatórios	41.000	41.021	41.021	40.901	44.329	49.558
8 - Marcadores Celulares	39.000	39.000	39.000	40.388	44.357	55.295
9 - Produção AIH dos Hospitais	69.000	69.000	69.000	62.699	67.057	64.749
10 - Exames de Imunogenética	33.640	43.360	43.360	30.307	42.566	62.022
11 - Criobiologia	156	219	219	183	234	232
<b>TOTAL</b>	<b>1.271.796</b>	<b>1.324.591</b>	<b>1.324.591</b>	<b>1.268.007</b>	<b>1.309.153</b>	<b>1.368.346</b>

**Quadro 22: valores totais contratados e repassados entre 2013 e 2015**

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
<b>HEMOSC</b>	<b>47.868.633,60</b>	<b>57.922.749,96</b>	<b>53.197.728,36</b>	<b>34.881.012,16</b>	<b>42.948.324,35</b>	<b>37.040.540,95</b>

## 4.2 | CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DO ESTADO – CEPON

**Quadro 23: procedimentos contratados e executados entre 2013 e 2015 - CEPON**

Procedimento contratado/realizado		Contratado			Executado		
		2013	2014	2015	2013	2014	2015
<b>1 – EXAMES</b>	Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais+Citopatológico	22.692	29.814	29.814	27.022	32.208	34.872
	Radiologia	3.084	3.654	3.654	3.596	4.319	4.730
	Ultrassonografia	2.892	3.579	3.579	3.421	4.110	4.126
	Tomografias Computadorizadas	6.720	6.720	6.720	6.945	8.401	9.860
	Outros Exames (**)	2.400	4.938	4.938	4.836	5.369	5.862
	Mamografias	1.200	2.862	2.862	2.507	2.997	3.398
	PET CT*** (cumprimento ordem judicial)	0	120	240	0	114	216
<b>2 - CONSULTAS</b>	Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	42.000	52.425	52.425	49.278	46.240	55.596
	Consultas não médicas de profissionais – Atenção Especializada	9.168	18.693	18.693	17.195	22.920	25.692
	Consulta - AIO	4.200	5.142	5.142	4.950	5.978	6.463
<b>3 - RADIOTERAPIA</b>	Radioterapia	96.000	128.000	1.908 (pacientes)	86.413	102.697	2.229
<b>4 - QUIMIOTERAPIA</b>	Quimioterapia	28.560	28.725	28.725	29.362	30.688	31.637
<b>5 – DEMAIS PROCEDIMENTOS</b>	Exames de Patologia Clínica	48.000	60.528	60.528	64.376	88.733	91.331
	Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral)	50.592	54.636	54.636	56.533	62.830	62.440

	Transplantes de Medula Óssea (Processamento, mobilização, e coleta de medula)	192	204	204	193	165	182
	Biópsias	1.032	1.290	1.290	1.184	1.349	1.721
	Outros Procedimentos ***	1.152	4.716	4.716	3.873	5.134	9.126
<b>6 - INTERNAÇÃO</b>	<b>Internações Hospitalares (Hospital do CEPON)</b>	<b>1.092</b>	<b>1.248</b>	<b>1.248</b>	1.280	<b>1.564</b>	1.502
	Internações PID (Programa de Internação Domiciliar)	120	198	198	170	239	228
	Internações Hospitalares (Córnea)	0	72	72	0	128	122
	Transplantes de Medula Óssea	72	72	72	73	67	98
	Internações Hospitalares (UTI)* a partir de Agosto	0	320	0	0	0	0
<b>7 - CIRURGIA</b>	Internações Hospitalares – Hospital dia/cirurgia ambulatorial	300	630	630	596	872	1.019
	Internações Hospitalares – CC* (a partir de agosto)	0	320	0	0	0	0
<b>Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína) – SAI*</b>		<b>218.400</b>	0	0	306.023	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>539.868</b>	<b>408.906</b>	<b>282.294</b>	<b>669.826</b>	<b>427.122</b>	<b>352.450</b>
<b>TOTAL 2 (desconsiderando o fornecimento de medicamentos separadamente)</b>		<b>321.468</b>	<b>408.906</b>		<b>363.803</b>	<b>427.122</b>	

**Quadro 24: valores totais contratados e repassados entre 2013 e 2015 - CEPON**

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
<b>CEPON</b>	<b>48.180.630,46</b>	<b>77.560.367,64</b>	<b>75.259.105,08</b>	<b>38.461.390,10</b>	<b>56.755.819,23</b>	<b>41.753.270,14</b>

#### 4.3 | HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA – JOINVILLE

Quadro 25: procedimentos contratados e executados entre 2013 e 2015 - Jeser

Procedimento contratado/ realizado	Contratado			Realizado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
1 – Internações	8296	7836	6900	7917	7234	6909
2 – Consultas	60000	60000	61200	65603	65897	63893
3 – Emergência	84000	84000	84000	74906	72716	81534
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>152296</b>	<b>151836</b>	<b>152100</b>	<b>148426</b>	<b>145847</b>	<b>152336</b>

Quadro 26: valores totais contratados e repassados entre 2013 e 2015 - Jeser

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Hosp. Jeser A. Faria	60.612.158,34	71.976.000,00	71.976.000,00	48.939.815,00	59.656.108,00	60.075.122,00

#### 4.4 | HOSPITAL HANS DIETER SCHMIDT – JOINVILLE

O acompanhamento relativo ao cumprimento de metas se ampara somente em variáveis qualitativas, conforme preconiza o Contrato de Gestão nº 001/2010.

#### 4.5 | HOSPITAL TEREZINHA GAIO BASSO – SÃO MIGUEL D'OESTE

Quadro 27: procedimentos contratados e executados entre 2013 e 2015 – Terezinha Gaio Basso

Procedimento contratado/realizado	Contratado			Realizado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Internação	5.640	5.640	5.640	6.061	6.229	<b>6.106</b>
Consulta	26.400	33.600	33.600	28.234	33.916	<b>29.738</b>
Emergência	36.000	31.200	31.200	35.888	35.486	<b>32.867</b>
SADT	16.800	24.000	24.000	18.733	24.004	<b>23.463</b>
<b>TOTAL</b>	<b>84.840</b>	<b>94.440</b>	<b>94.440</b>	<b>88.916</b>	<b>99.635</b>	<b>92.174</b>

**Quadro 28: valores totais contratados e repassados entre 2013 e 2015 – Terezinha Gaio Basso**

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Hos. Terezinha Gaio Basso	27.600.000,00	36.000.000,00	33.000.000,00	25.300.000,00	27.000.000,00	29.371.875,00

#### 4.6 | SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

**Quadro 29: procedimentos contratados e executados entre 2013 e 2015 – SAMU**

Procedimento contratado/realizado	Meta			Realizado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Número de chamadas	276000	276000	276000	304008	318966	325129

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
SAMU	87.458.182,47	112.147.128,00	112.941.535,68	75.583.846,54	82.343.157,24	70.936.047,24

#### COMENTÁRIOS

Entre os anos de 2013 e 2015, observa-se a manutenção dos quantitativos (número de chamadas) contratados.

Se observarmos os dados quantitativos apresentados em relação ao SAMU, verificamos que, nos exercícios de 2013 e 2015 houve, respectivamente, 108.777, 103.955 e 121.772 chamados classificados como trotes.

A situação merece atenção, não só pelos custos envolvidos na mobilização de linhas e atendentes de serviço, mas principalmente porque afeta o desempenho do serviço no tocante a acessibilidade do número de chamadas direcionados ao 192.

Se verificarmos, em termos absolutos, o número de trotes em relação ao total de chamados recebidos, em ambos os exercícios, constata-se que tais ocorrências superam os 26,3% em 2013, 24,5% em 2014 e 37,45% em 2015.

## 4.7 | HOSPITAL AFONSO GUIZZO – ARARANGUÁ

**Quadro 31: procedimentos contratados e executados entre 2013 e 2015 – Afonso Guizzo**

Procedimento contratado/realizado	Meta			Realizado		
	2013*	2014	2015	2013	2014	2015
1 - Internações	7920	7800	7800	6587	7619	7520
2 – Hospital Dia	360	360	360	470	561	375
3 – Atend. Ambulatorial	14400	31320	31320	22019	32931	29996
4- Atend. A Urgências	40800	40800	40800	40631	49753	53555
5- SADT	13380	31836	31836	23859	34680	30554
<b>TOTAL</b>	<b>76860</b>	<b>112116</b>	<b>112116</b>	<b>93566</b>	<b>125544</b>	<b>122000</b>

**Quadro 32: valores totais contratados e repassados entre 2013 e 2015 – Afonso Guizzo**

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Hosp. Afonso Guizzo	30.051.317,50	41.906.529,24	42.799.631,04	21.472.400,49	32.244.980,25	37.200.166,16

Dentre os grupos de procedimentos contratados, mantem-se o quantitativo dos procedimentos contratados, de atendimentos ambulatoriais e exames (SADT). Quanto aos aspectos econômicos do contrato, o acréscimo em 2015 foi de R\$ 893.101,80, em relação ao ano anterior.

## 4.8 | HOSPITAL FLORIANÓPOLIS

**Quadro 33: procedimentos contratados e realizados entre 2014 e 2015 – Hospital Florianópolis**

Procedimentos	Meta			Realizado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
1 - Internações	-	3000	3720	-	3245	3681
2 - Atend. Ambulatorial (espec. médica)	-	20000	21600	-	18027	22060
3 - Atend. Ambulatorial (espec. não médica)	-	5000	6000	-	4660	6620
4 - Emergência	-	50000	60000	-	87337	105239
5 - SADT	-	3300	3240	-	2313	3287
<b>TOTAL</b>	-	<b>81.300</b>	94.560	-	<b>115.582</b>	<b>140.887</b>



**Quadro 34: valores totais contratados e repassados entre 2014 e 2015 – Hospital Florianópolis**

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Hosp.Florianópolis	3.555.541,41	46.300.679,64	46.510.679,64	3.555.541,41	30.067.948,41	36.219.374,47

## COMENTÁRIOS

O Hospital Florianópolis apresentou acréscimos significativos na oferta de serviços em todas as modalidades contratadas, em relação ao ano de 2014, com a realização das metas acima das quantidades pactuadas.

Por sua vez, os valores comparativos dos dois exercícios mantiveram-se praticamente os mesmos, com pequeno acréscimo financeiro no exercício de 2015, da ordem de R\$ 210.000,00.

## 4.9 | HOSPITAL COMANDANTE LARA RIBAS DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

**Quadro 35: procedimentos contratados e realizados entre 2013 e 2015 – Comandante Lara Ribas**

Procedimento contratado/realizado	Meta			Realizado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Internação: Médica e Cirúrgica	960	960	960	678	831	1110
Hospital Dia: Clínica Médica	1800	1800	1800	2454	4221	4889
Atendimento Ambulatorial	31800	31800	31800	25470	31699	33139
Atendimento a Urgências	10800	10800	10800	11503	13295	14955
SADT Externo	4800	4800	4800	15660	18698	21562
<b>TOTAL</b>	<b>50160</b>	<b>50160</b>	<b>50160</b>	<b>55765</b>	<b>68744</b>	<b>75655</b>

**Quadro 36: valores totais contratados e repassados entre 2013 e 2015 – Comandante Lara Ribas**

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Hosp. Lara Ribas PMSC	3.600.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00	3.126.324,49	3.489.525,98	3.565.126,42

## COMENTÁRIOS

Entre os períodos de 2014 e 2015 não se observa alterações nos aspectos quantitativos e financeiros do contrato. Entretanto, o cruzamento entre metas e execuções por período apontam para um subdimensionamento de algumas das categorias de procedimentos contratados.

## CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DESEMPENHO ANUAL DO PROGRAMA

Como se pode observar nos comparativos anuais (2013-2015) apresentados neste capítulo, de maneira geral, o Estado manteve, nos contratos de gestão, os níveis de oferta na prestação de serviços de saúde com indicativos de aumento da disponibilidade de serviços, principalmente em relação ao Hospital Florianópolis.

A construção da série histórica de desempenho anual dos contratos iniciou-se a partir de 2013, porquanto não havia estabelecida, na Secretaria de Estado do Planejamento, sistemática de coleta e tratamento desses dados e informações. A partir da organização e sistematização documental desses contratos e seus acessórios, no ano de 2013, é que se pode avançar na elaboração do relatório anual de desempenho.

## SISTEMÁTICA DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA, CONTROLE SOCIAL E ACESSO A INFORMAÇÃO

Outro fator importante que novamente deve ser considerado é que, em face da organização realizada pelos técnicos da SPG em 2013, todos os contratos, aditivos, relatórios de gestão e demais documentos relativos ao modelo podem ser fácil e rapidamente acessados e consultados por qualquer cidadão, tanto na página eletrônica da Secretaria de Estado do Planejamento, quanto na página da Secretaria de Estado da Saúde, bastando apenas acessar através do menu "**Ações**" e, em seguida, "**Organizações Sociais**".

No tocante ao controle social do programa, destaca-se o papel das Comissões de Avaliação e Fiscalização dos contratos de gestão, compostas não só por integrantes de governo, mas com representação da sociedade civil organizada, através dos conselhos de políticas públicas afetos ao objeto dos contratos, que tem a oportunidade de acompanhar periodicamente o cumprimento de todas as metas e resultados alcançados com os contratos de gestão.

Mais recentemente, a criação do Comitê de Acompanhamento do Programa Estadual de Incentivo as Organizações Sociais, deverá dar maior qualificação a discussão e aprimoramento do modelo de gestão, e sua constante avaliação e modernização.

## **SEGURANÇA JURÍDICA DO MODELO**

Agora, com a consolidação do entendimento, por parte dos tribunais superiores, da legalidade e constitucionalidade do modelo de gestão por intermédio de Organizações Sociais, supera-se o obstáculo da insegurança jurídica da alternativa adotada pelo Governo de Santa Catarina.

## **DESEMPENHO DO MODELO EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

Como já publicamente expressado pela Secretaria de Estado da Saúde, as unidades hospitalares gerenciadas por Organizações Sociais tem faturamento, para o SUS, 22% superior em relação aos hospitais de administração direta, e custos gerais 19% menores em relação aos demais hospitais.

Nesse contexto, verifica-se que seu desempenho desonera significativamente a receita estadual na operação hospitalar em relação ao modelo original estatal, porque, numa análise preliminar, esses hospitais apresentam um déficit financeiro anual bem inferior.

De qualquer forma, mais uma vez ressalta-se que é necessário um esforço adicional no sentido de reavaliar e modernizar as rotinas e processos de gerenciamento desses contratos, talvez com a adoção de tecnologias da informação e de novos processos organizacionais que permitam, por parte da Secretaria de Estado da Saúde estabelecer outros indicadores de desempenho, voltados principalmente para a avaliação mais detalhada de quesitos de qualidade, tempestividade e efetividade dos serviços oferecidos.

Vale salientar que a adoção de mecanismos de gerenciamento de contratos permite, não só a visualização antecipada de situações que exijam mitigação ou correção de rumos, mas também o monitoramento do desempenho físico-financeiro. Tendo esses contratos o conceito fundamental de parceria entre o Poder Público e organizações da sociedade civil, há necessidade de aperfeiçoamento de instrumentos

de avaliação conjunta e constante dos aspectos e situações que possam impactar o desempenho dos serviços.

Novamente chama a atenção a situação operacional apresentada pelo SAMU, nos exercícios de 2013, 2014 e 2015 que resultou num volume de atendimentos (acionamentos válidos computados do número 192) da ordem de 304 mil, 318 mil e 325 mil atendimentos respectivamente. Contudo observa-se também que houveram nesse período centenas de milhares de acionamentos originados de trotes telefônicos com crescimento expressivo em 2015. Tal fato compromete o desempenho do serviço, restringe o acesso aos usuários que se encontram em situação emergencial e reflete em custos adicionais ao sistema, onerando desnecessariamente a operação do serviço.

Tal exemplo, por si só, reflete a necessidade de mecanismos de mitigação que permitam a redução de seus impactos negativos na operacionalização do contrato e conseqüentemente na prestação dos serviços.

## PRODUÇÃO FÍSICA DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Em relação à produção de serviços das unidades de saúde, verifica-se, ao longo do exercício de 2015, um total de 745.807 procedimentos entre internações, atendimentos ambulatoriais e atendimentos de emergência.

Abaixo quadro relativo à produção das unidades de saúde gerenciadas por Organizações Sociais:

**Tabela 63: número de atendimentos por unidade**

Unidade Hospitalar	Número de Atendimentos
Hospital Regional de Araranguá/SC – Dep. Affonso Guizzo	91.071
Hospital Dr. Jeser Amarante Faria – Joinville/SC	152.336
Hospital Terezinha Gaio Basso – São Miguel do Oeste/SC	92.174
CEPON (Exames, Consultas, Internações, Cirurgia)	153.784
HEMOSC	64.749
Hospital Florianópolis	137.600
Hospital Lara Ribas PMSC	54.093
<b>TOTAL</b>	<b>745.807</b>

Fonte: Relatórios SES

Finalizando, à luz dos números apresentados ao longo do exercício de 2015 e, em especial, comparativamente ao exercício anterior, observa-se que essas unidades gerenciadas por organizações sociais continuam apresentando, de modo geral, bons

números em relação ao atingimento dos resultados pactuados nos respectivos contratos de gestão, não só em relação a uma melhor utilização da capacidade instalada das unidades (taxa de ocupação), como em relação à qualidade dos serviços, atestada nas pesquisas de satisfação, e também em relação ao seu desempenho de faturamento para o SUS, o que representa menor aporte de recursos por parte dos cofres estaduais para custeio dos serviços ofertados.

## 5 | CONSIDERAÇÕES GERAIS

Avaliando os números apresentados neste relatório, depreende-se que os contratos de gestão firmados com organizações sociais para administração de unidades públicas de saúde no Estado mantiveram seu desempenho dentro dos parâmetros aceitáveis pelos respectivos instrumentos contratuais.

Mais uma vez o modelo tem demonstrado ser uma alternativa que se apresenta viável, pois permite que os serviços sejam executados com maior agilidade, tanto do ponto de vista de sua prestação aos usuários, quanto em relação ao provimento dos insumos necessários a suportar as atividades de saúde contratadas.

No entanto e, como já mencionado nos relatórios elaborados para os exercícios de 2013 e 2014, há necessidade avançar, principalmente em relação aos instrumentos de medição da qualidade desses serviços perante a população atendida.

Permanece o apontamento de que é fundamental aprimorar a metodologia das pesquisas e principalmente qualificar os operadores destas. Essas informações, como já exaustivamente mencionado, são essenciais e estratégicas, tanto no sentido de percepção da população acerca da efetividade dos serviços prestados, quanto para retroalimentar os gestores no a fim de promover o aperfeiçoamento do modelo e dos próprios serviços oferecidos ao público.

A esse respeito, vários especialistas têm evidenciado a importância na aplicação de pesquisas qualitativas metodologicamente adequadas, pois retratam com maior riqueza de detalhes as informações que se pretende avaliar.

Portanto, mais do que a possibilidade de obtenção de dados e informações mais ricos, as pesquisas metodologicamente estruturadas permitem uma avaliação mais apurada, não só em relação à qualidade dos serviços prestados, mas em relação à identificação de demandas reprimidas.

Outro aspecto importante que precisa ser novamente evidenciado refere-se aos mecanismos, a estrutura e aos procedimentos de execução e fiscalização dos contratos. A estrutura atualmente existente, principalmente na Secretaria de Estado da Saúde, ainda necessita de reforço, tanto em termos de aumento do pessoal qualificado para atendimento as obrigações legais de análise e fiscalização administrativa, contábil e financeira destes contratos, quanto em termos avaliação técnica periódica e presencial dos procedimentos, serviços e atividades ligados a estes contratos. Fala-se aqui de um programa que envolve valores anuais de mais de R\$ 440.000.000,00 (quatrocentos e quarenta milhões de reais), considerados neste valor apenas os recursos para custeio repassados diretamente as organizações sociais.

Reitera-se, portanto, o entendimento apontado nos relatórios de 2013 e 2014 que, em razão da magnitude de recursos e, principalmente em razão da essencialidade dos serviços prestados, deva haver um reforço nas equipes administrativas de apoio a gestão e ao controle destes contratos. Contudo esse tópico, conforme verificado, não avançou significativamente e a situação de deficiência nas rotinas administrativas manteve-se também no exercício de 2015.

Apesar dos procedimentos de gestão e fiscalização destes contratos terem sido reavaliados por um grupo de estudos multidisciplinar, constituído por técnicos das Secretarias do Planejamento da Saúde e da Fazenda, no sentido de adequação das normas existentes e da sistemática de execução dos contratos a realidade atual do Programa, além de buscar um padrão mínimo para elaboração destes instrumentos, o assunto permanece sem conclusão da área jurídica do Estado.

Considera-se este um aspecto fundamental para dar maior segurança jurídica aos órgãos supervisores de gerenciarem esses contratos a partir de parâmetros melhor definidos.

Destaca-se novamente que os avanços só poderão ocorrer na medida em que a estrutura institucional, em todos os seus aspectos, esteja apta e a altura de cumprir todas as etapas técnicas e legais inerentes ao modelo de gestão adotado.

Em relação a deficiência estrutural no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, verifica-se que a estrutura administrativa ainda permanece insuficiente para a gestão dessas atividades.

As rotinas administrativas de execução dos contratos continuam frágeis, conforme já apontado nos relatórios de 2013 e 2014. Os controles de prestações de contas dos recursos repassados as organizações sociais, da mesma forma, carecem de melhor avaliação, principalmente no tocante a estrutura necessária para fazer frente a esta atividade.

As prestações de contas tem se avolumado com demora significativa para serem submetidas à apreciação das Comissões de Avaliação e Fiscalização dos contratos. Portanto, sem a devida conclusão dos procedimentos inerentes e definidos no decreto que regulamenta o assunto. Ainda há questionamentos do Tribunal de Contas do Estado e mesmo questionamentos judiciais acerca de tópicos de alguns contratos firmados e seus aditamentos, principalmente em função do descumprimento de rotinas de controle e de atendimento as normas definidas na Lei nº 12.929/04 e no Decreto nº 4.272/06.

Por sua vez, a legislação em vigor e o próprio decreto regulamentador não trazem parâmetros definidos quanto aos prazos máximos de vigência desses contratos, assim como não estabelecem limites, de forma clara, para os aditamentos dos mesmos.

Há, portanto, necessidade de dar os encaminhamentos necessários a proposta de atualização da legislação pertinente, atualmente em análise na Procuradoria Geral do Estado.

Esse fato traz insegurança jurídica aos órgãos supervisores (executores dos contratos) e mesmo a Secretaria de Estado do Planejamento, enquanto coordenadora do Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais e, interveniente nestes contratos de gestão, o que leva ao entendimento de que deva ser promovido um profundo estudo jurídico a fim de suprimir estas lacunas atualmente existentes na legislação.

Apesar de alguns avanços na sistemática de elaboração dos relatórios de gestão apresentados pelos órgãos supervisores, estes permanecem sem padronização, dificultando a criação de séries históricas de resultados alcançados pelos contratos de gestão e conseqüentemente a avaliação mais detalhada do Programa como um todo.

Sem exclusão da necessidade premente de dar maior capacidade de execução a estrutura institucional atual e de modernização da legislação existente, continua-se a entender que uma alternativa a ser considerada no aspecto relativo ao monitoramento da qualidade dos serviços prestados poderia ser o processo de acreditação hospitalar dessas unidades de saúde.

Novamente aponta-se que, na perspectiva de que um dos conceitos relacionados à qualidade é o de avaliação constante dos serviços prestados, evidencia-se a **acreditação** hospitalar como uma ferramenta que contém critérios e normas que podem auxiliar e estimular a manutenção/melhoria da qualidade dos serviços de saúde, não só sob o ponto de vista da prestação das atividades finalísticas das unidades hospitalares, mas em relação as atividades administrativas e de suporte ao atendimento de saúde.

O processo reforça a necessidade de empenho contínuo e permanente em aperfeiçoar os métodos de prestação de cuidados ao paciente e os resultados obtidos. Considera-se mais uma vez que essa alternativa deva ser avaliada com profundidade, no sentido de contribuir para a melhoria dos serviços prestados.

Outra questão fundamental para o monitoramento do desempenho, não só do Programa Estadual de Incentivo as Organizações Sociais, mas dos próprios contratos de gestão refere-se à qualidade da informação.



Os bancos de dados relativos às informações de saúde pública permanecem operando com critérios e parâmetros diferentes e não se tem, até onde pôde-se observar, uma base de dados consistente, convergente e integrada que permita fazer uma avaliação mais apurada, tanto dos custos inerentes às atividades contratadas, quanto em relação ao monitoramento da qualidade dos serviços prestados. Mais do que isso, os parâmetros, modelos e ferramentas de gestão de custos e operacionais não obedecem a um padrão nas próprias organizações sociais contratadas e, por sua vez, diversos também dos utilizados pelo próprio Estado, dificultando a elaboração de análise comparativa entre os custos e a qualidade dos serviços das unidades de saúde gerenciadas diretamente pelo poder público com aquelas cuja gestão encontra-se descentralizada.

Nesse contexto, reitera-se a observação apontada nos relatórios de 2013 e 2014 de que deva ser avaliado o aproveitamento da tecnologia da informação já instalada, assim como a adequação das ferramentas existentes, no sentido de que todo o rico acervo de dados e informações atualmente existente, possa ser tratado e contribuir para subsidiar as futuras decisões, ações e investimentos no atendimento à saúde pública, nesse modelo de gestão.

Saliente-se por fim, que apesar dos apontamentos e fragilidades verificadas, o Programa está avançando, principalmente em relação a implantação de nova instância de avaliação e acompanhamento, através da criação de Comitê Multidisciplinar, composto por representantes da Secretarias do Planejamento, Fazenda, Administração, Saúde e Procuradoria Geral do Estado, no sentido de termos uma avaliação e acompanhamento de alto nível que possa contribuir para o aperfeiçoamento do programa e dos próprios instrumentos de gestão.

Contudo, entende-se fundamental que as correções apontadas sejam feitas, principalmente em relação a instrumentalização dos órgãos responsáveis pela administração desses contratos, como em relação a atualização das normas que regulamentam esse modelo de gestão, de maneira que as deficiências hoje verificadas possam ser reduzidas, com o conseqüente aumento da qualidade e efetividade dos serviços prestados a população.

## 6 | NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Todos os dados e informações foram compilados dos Contratos de Gestão e seus respectivos Termos Aditivos, dos relatórios trimestrais das Comissões de Avaliação e Fiscalização dos Contratos e dos Sistemas Gerenciais do Governo do Estado de Santa Catarina.

2 - Não foram identificados e discriminados os valores descontados das parcelas mensais dos contratos de gestão porquanto o Sistema de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF não disponibiliza este tipo de informação.

3 - As informações de execução financeira foram obtidas no período de janeiro a junho de 2016, no SIGEF, e consideradas como data-base para a confecção do presente relatório.